

CRISE ECONÔMICA NO BRASIL:

ORIGEM, IMPACTOS E DESDOBRAMENTOS



Antônio da Luz
Economista - Chefe

SISTEMA FARSUL
FARSUL ▪ SENAR ▪ CASA RURAL

TEMÁRIO

- Porque uns países crescem e outros não? A velha pergunta mais do que respondida...
- O Brasil andou no rumo, mas tentamos reinventar a roda... De novo! A Nova Matriz Econômica;
- O que os indicadores macroeconômicos nos mostram sobre a quantas anda nossa recuperação?
- Impacto das eleições na economia;
- Riscos desse cenário todo para a sua empresa;
- Considerações Finais.



A PRIMEIRA GRANDE PERGUNTA É: PORQUE UNS PAÍSES AVANÇAM E OUTROS NÃO?

Singapura - 2000



Xangai - 1990



Singapura - 2010



Xangai - 2010



HIPÓTESES QUE NÃO FUNCIONAM:

CLIMA E GEOGRAFIA

- Países entre os trópicos são pobres porque o povo é preguiçoso e não inovativo. Costumam ser governados por déspotas. Montesquieu.
- Países com clima temperado sofrem com menos doenças – que afetam a produtividade - e possuem solos mais férteis para agricultura.

PORQUE ESTA HIPÓTESE ESTÁ ERRADA?

Jeffrey Sacks

- Se estivesse correta não teríamos Chile, Singapura, Malásia, Botsuana, por exemplo;
- Nogales (Sonora – México) x Nogales (Arizona – EUA);
- Alemanha Ocidental x Alemanha Oriental;
- Coreia do Sul x Coreia do Norte



HIPÓTESES QUE NÃO FUNCIONAM:

CULTURA E RELIGIÃO

- Países com predominância da ética protestante facilitaram o surgimento da moderna sociedade industrial europeia. Max Weber.

O QUE ESSA TEORIA NÃO EXPLICA?

- A cultura sul e norte coreanas eram exatamente iguais;
- Os habitantes de Nogales no México e EUA formavam exatamente o mesmo povo, até o Arizona pertencer aos EUA;
- Dentre os dez países mais ricos do mundo, poucos são protestantes.
- Há países muçulmanos muito ricos e muito pobres.

QUANDO ESTA HIPÓTESE PODE ESTAR CERTA?

- Quando a cultura ou religião incentivam ou não interferem no surgimento de boas instituições econômicas, independente de seus valores ou crenças religiosas.



BOAS INSTITUIÇÕES SÃO O CAMINHO PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO

O QUE SÃO BOAS INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS?

- 1) O setor privado é o principal ator no processo de criação de riqueza e o governo é o partícipe, promovendo um marco regulatório e legal apropriado para o funcionamento de mercados competitivos;
- 2) O governo estabelece um compromisso crível para a proteção de direitos de propriedade e para a criação de um ambiente institucional que estimule a inovação e ganhos de produtividade;
- 3) A regra da lei (ou estado de direito) é respeitada e corrupção não é tolerada;
- 4) O governo provê um ambiente macroeconômico estável, com inflação baixa e posição fiscal sustentável.

BOAS INSTITUIÇÕES SÃO O CAMINHO

INSTRUMENTOS DE BOAS INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS

- ❖ Respeito às escolhas pessoais e liberdades individuais;
- ❖ Trocas voluntárias;
- ❖ Cumprimento de contratos;
- ❖ Ausência de barreiras à entradas ou saídas de produtos (comex);
- ❖ Segurança à propriedade privada;
- ❖ Capitalismo de livre mercado e não de “Capitalismo de Compadres”;
- ❖ Sistema Legal enxuto e de fácil aplicação;

- ❖ Sistema Jurídico rápido, eficiente e previsível;
- ❖ Velocidade para abrir uma empresa;
- ❖ Acordo para permitir construções (ambiental, desapropriações, etc.);
- ❖ Oferta de energia;
- ❖ Registro de propriedade;
- ❖ Tomada de crédito;
- ❖ Facilidade para pagar taxas e impostos;
- ❖ Solução para insolvência.

APÓS UMA DÉCADA PERDIDA...

- A Agenda Econômica Brasileira: o que fazer para o Brasil ser um país próspero economicamente e desenvolvido socialmente?

✓ Choque de estabilização;

✓ Reformas estruturais.



CHOQUE DE ESTABILIZAÇÃO: PLANO REAL

TRIPÉ MACROECONÔMICO

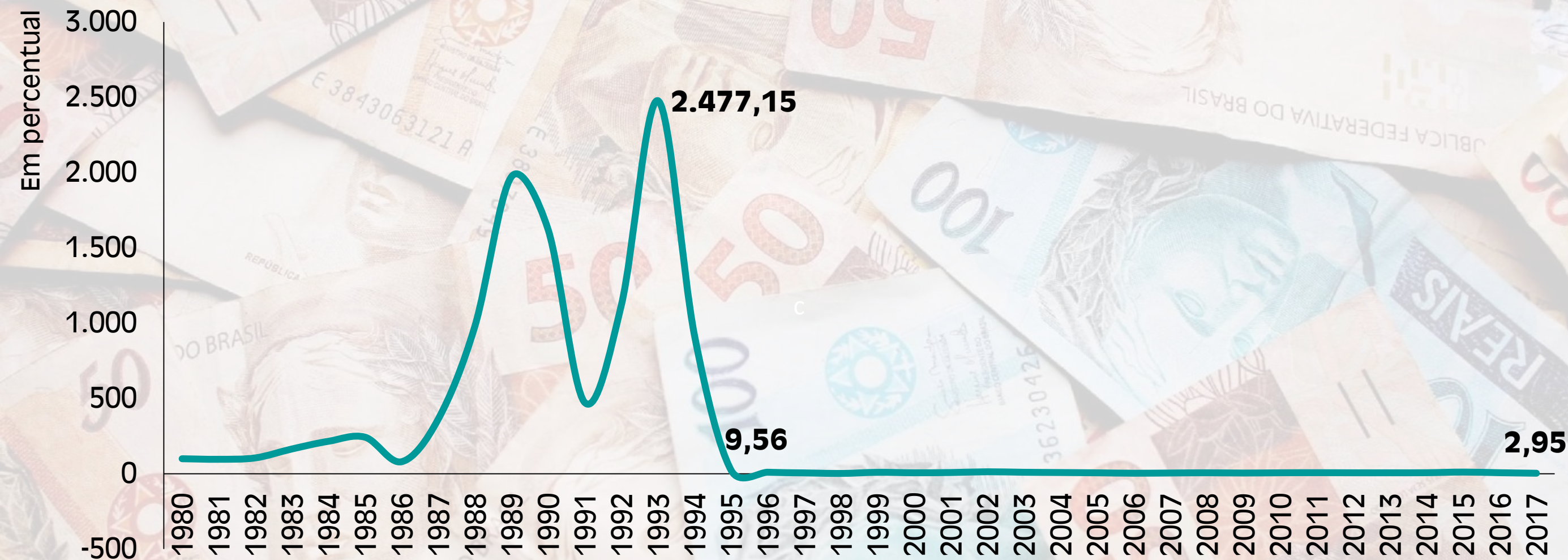
**Responsabilidade
Fiscal**

**Metas de
Inflação**

**Câmbio
Flutuante**

INFLAÇÃO (IPCA)

(% acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

CRÉDITO AO SETOR PRIVADO

(R\$ milhões)



Fonte: Bacen

NTN Acumulado Mensal

(R\$ milhões)



Fonte: Bacen

REFORMAS ESTRUTURAIS

- Reforma Tributária;
- Reforma Fiscal;
- Reforma Trabalhista;
- Reforma da Previdência;
- Concessão de serviços públicos: rodovias, ferrovias e aeroportos;
- Marco regulatório pró-mercado: ambiente econômico amigável ao empreendedorismo.

ENTÃO, VEIO A NOVA MATRIZ ECONÔMICA...



ENTÃO, VEIO A NOVA MATRIZ ECONÔMICA...

Responsabilidade Fiscal

- Expansão fiscal;
- Estímulos verticais;

Metas de Inflação

- Crédito abundante via Públicos;
- Juros subsidiados (vencedores);
- Taxa Selic artificialmente baixa;
- Congelamento de preços controlados;

Câmbio Flutuante

- Controle cambial;

O que se sabe em economia é que há um trade-off entre crescimento rápido e crescimento sustentado

ENTÃO, VEIO A NOVA MATRIZ ECONÔMICA...

QUAIS FORAM OS RESULTADOS?

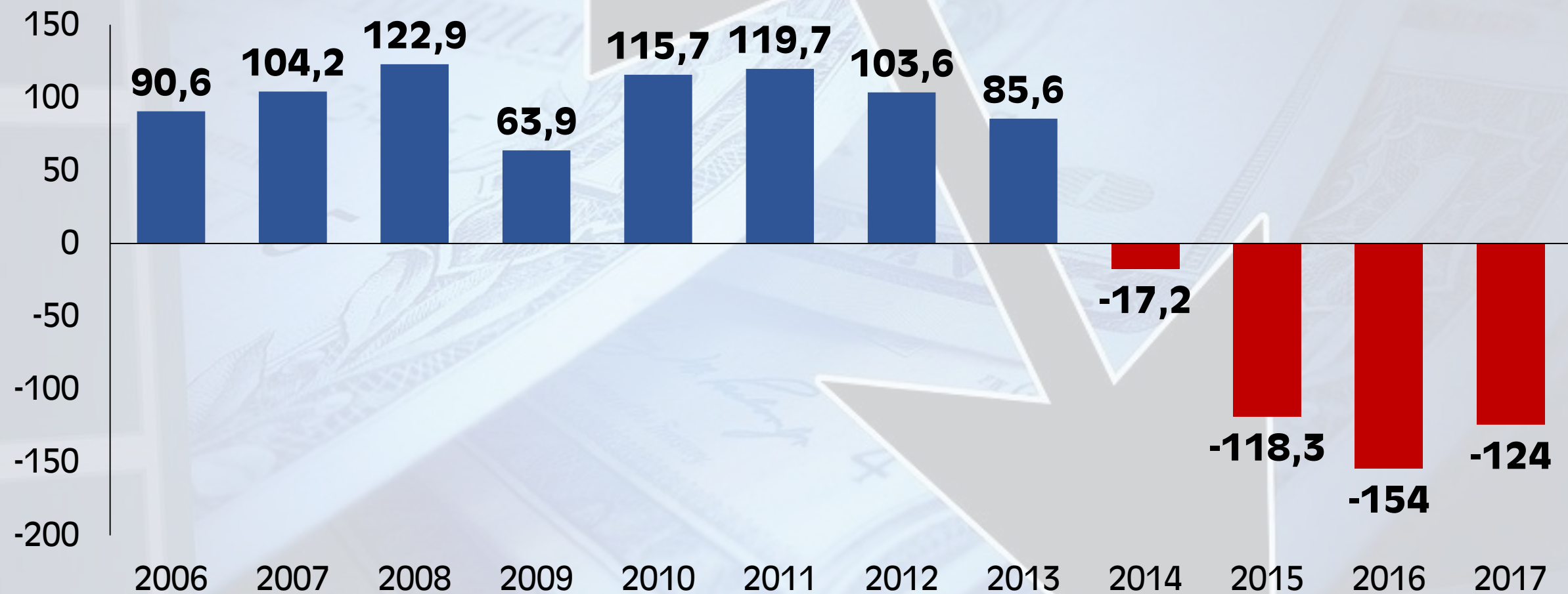
FISCAL

MONETÁRIA

EMPREGO

SETORIAL

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO (R\$ bilhões)



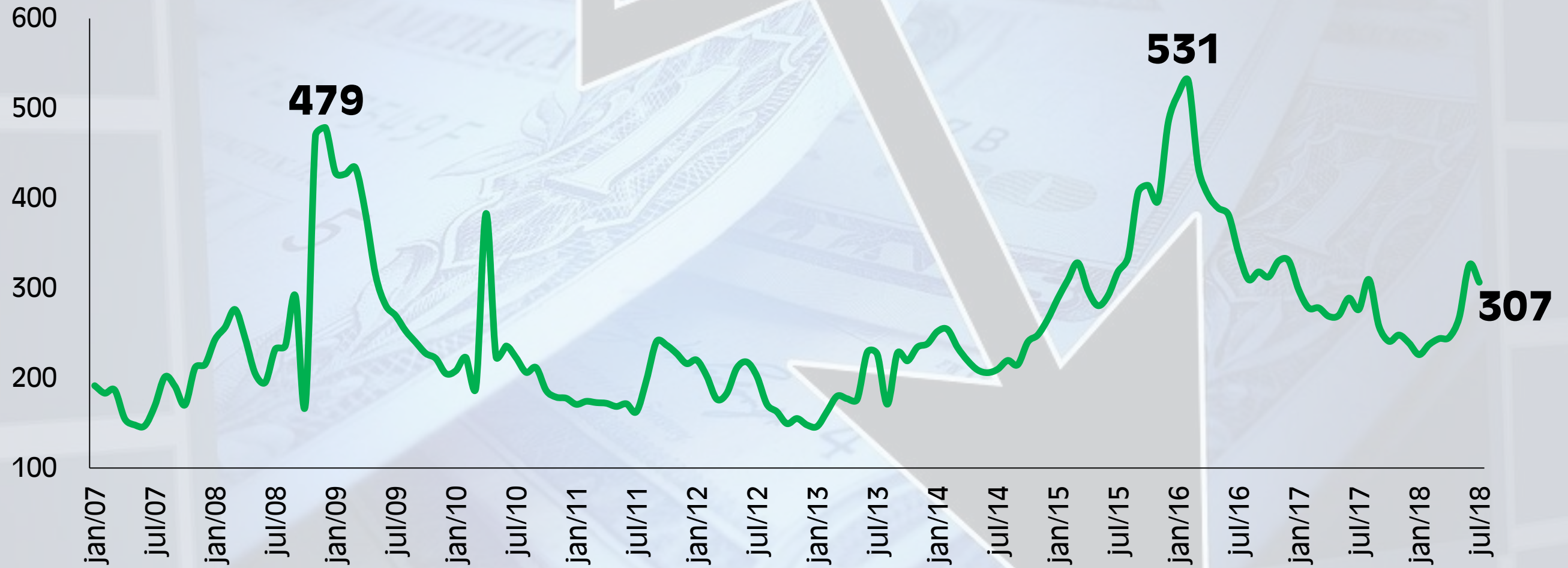
Fonte: BCB

NFSP – JUROS NOMINAIS PAGOS PELO GF ACUMULADO EM 12 MESES (R\$ milhões)



Fonte: STN

MÉDIA MENSAL DO RISCO BRASIL (em pontos)



Fonte: EMBI

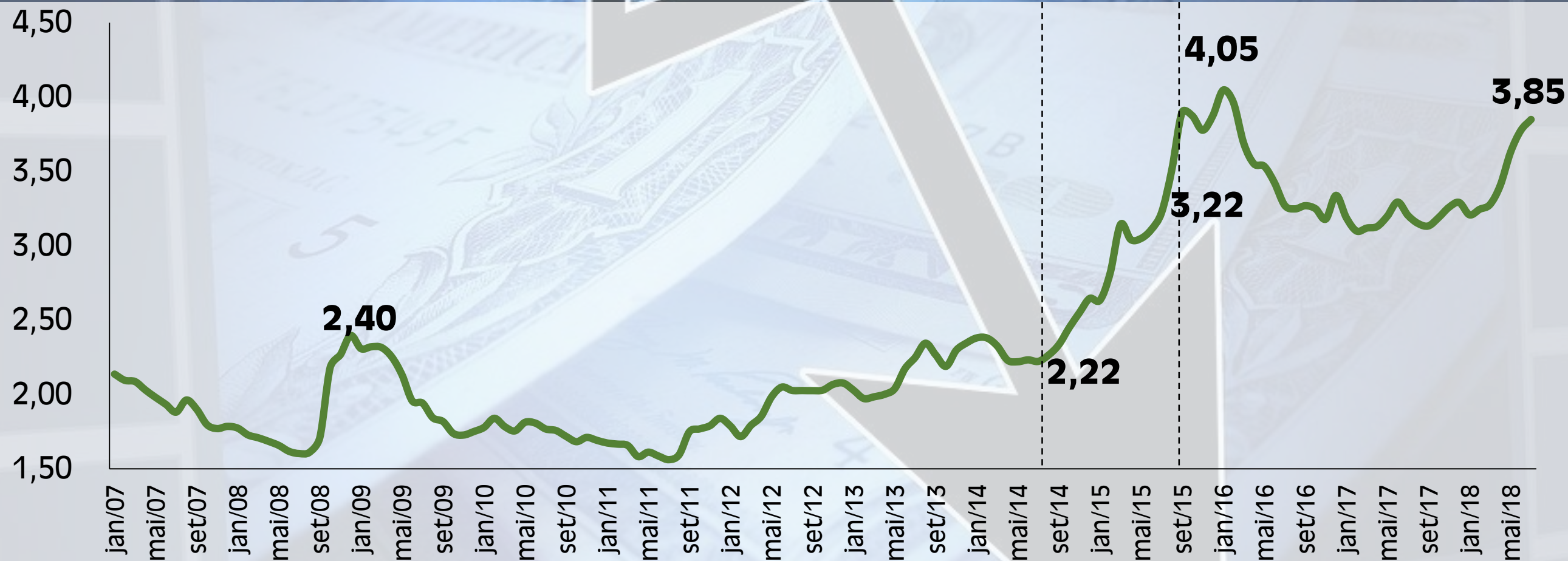
CLASSIFICAÇÃO DE RATING E POSIÇÃO DO BRASIL

Moody's	S&P	Fitch	
Longo Prazo			
Aaa	AAA	AAA	Prime
Aa1	AA+	AA+	Grau Elevado
Aa2	AA	AA	
Aa3	AA-	AA-	
A1	A+	A+	
A2	A	A	Grau Médio Elevado
A3	A-	A-	
Baa1	BBB+	BBB+	
Baa2	BBB	BBB	Grau Médio Baixo
Baa3	BBB-	BBB-	
Ba1	BB+	BB+	
Ba2	BB	BB	Grau de não-investimento especulativo
Ba3	BB-	BB-	
B1	B+	B+	
B2	B	B	Altamente especulativo
B3	B-	B-	
Caa1	CCC+	CCC	Risco substancial
Caa2	CCC		Extremamente especulativo
Caa3	CCC-		Em moratória com uma pequena expectativa de recuperação
Ca	CC		
	C		
C	D	DDD	Em moratória
		DD	
		D	

Classificação atual do BRASIL

Fonte: Agências de Ratings

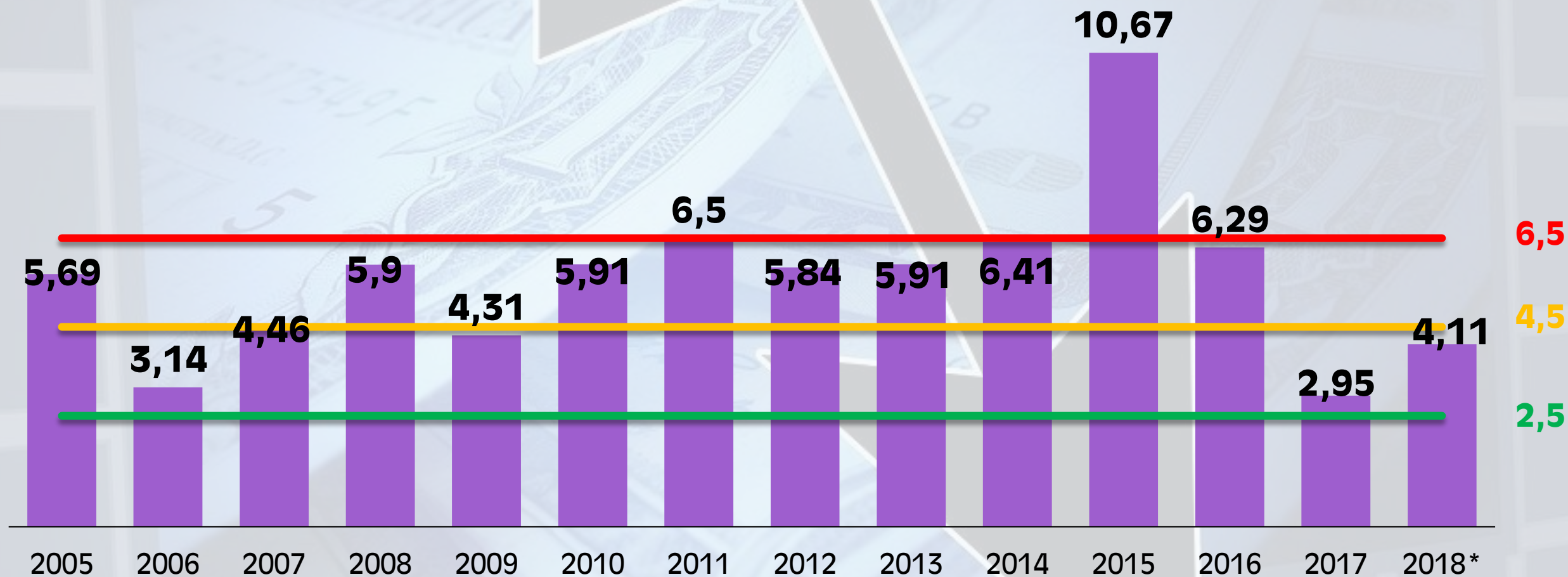
TAXA DE CâMBIO (R\$/dólares)



Fonte: BCB

INFLAÇÃO: IPCA

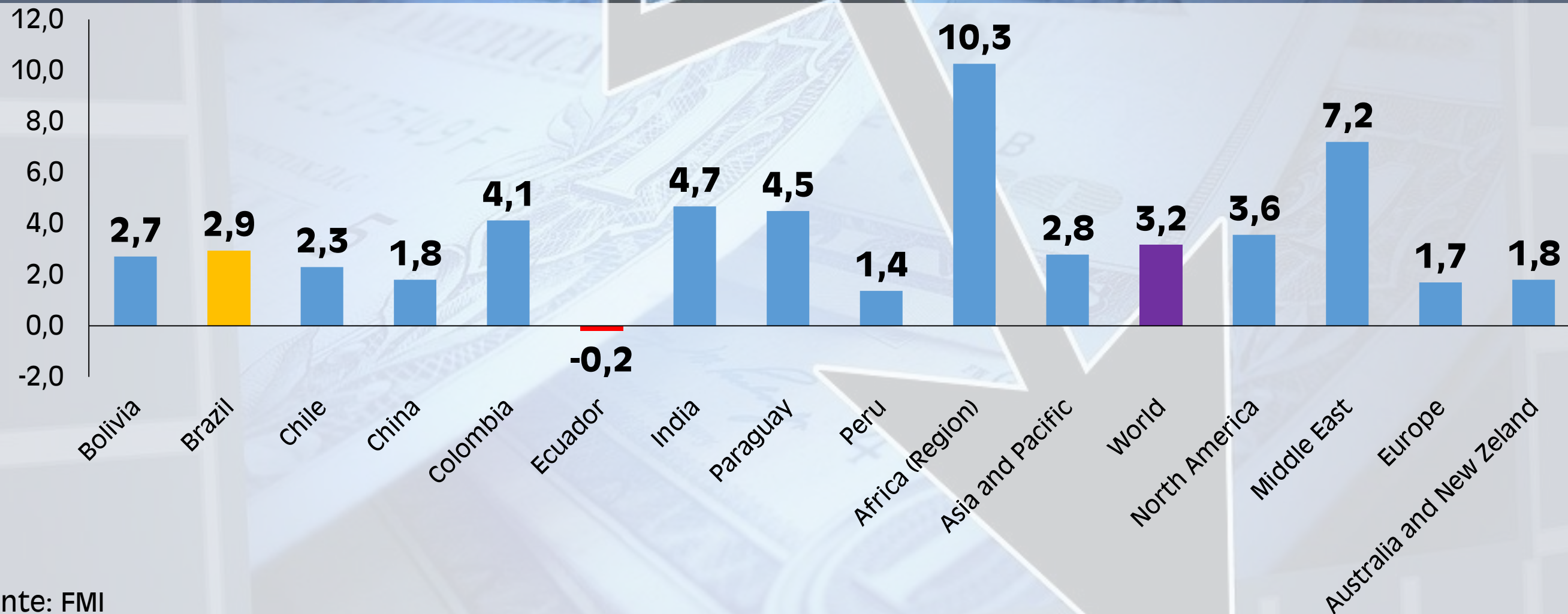
(% acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR EM 2017

(% Fim do Período)

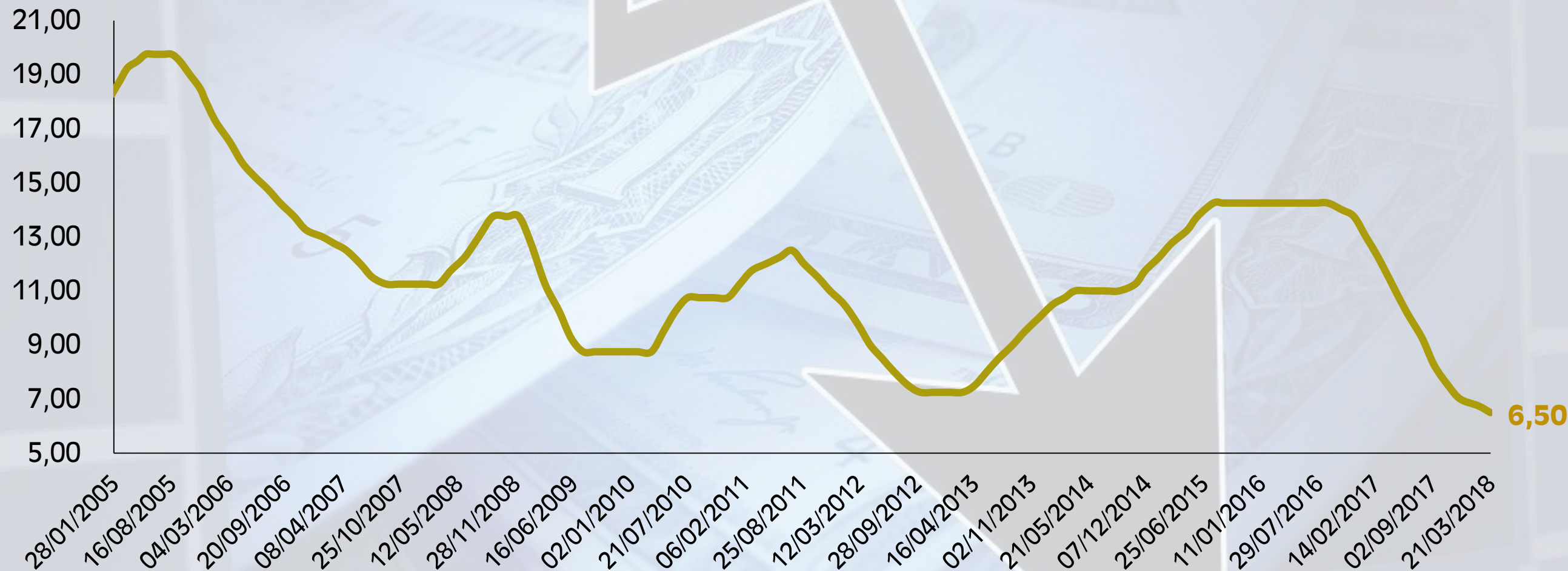


Fonte: FMI

TAXA DE JUROS (SELIC)

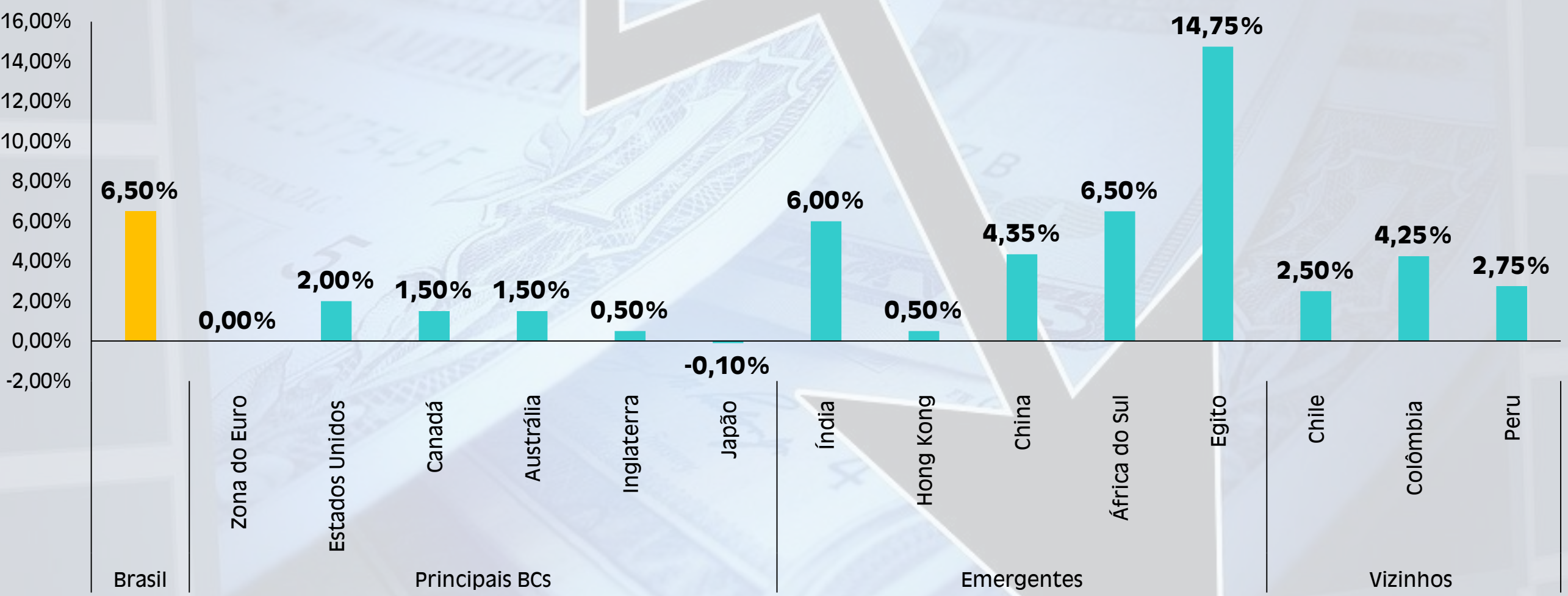
FIXADA PELO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA

(% Fim do Período)



Fonte: BCB

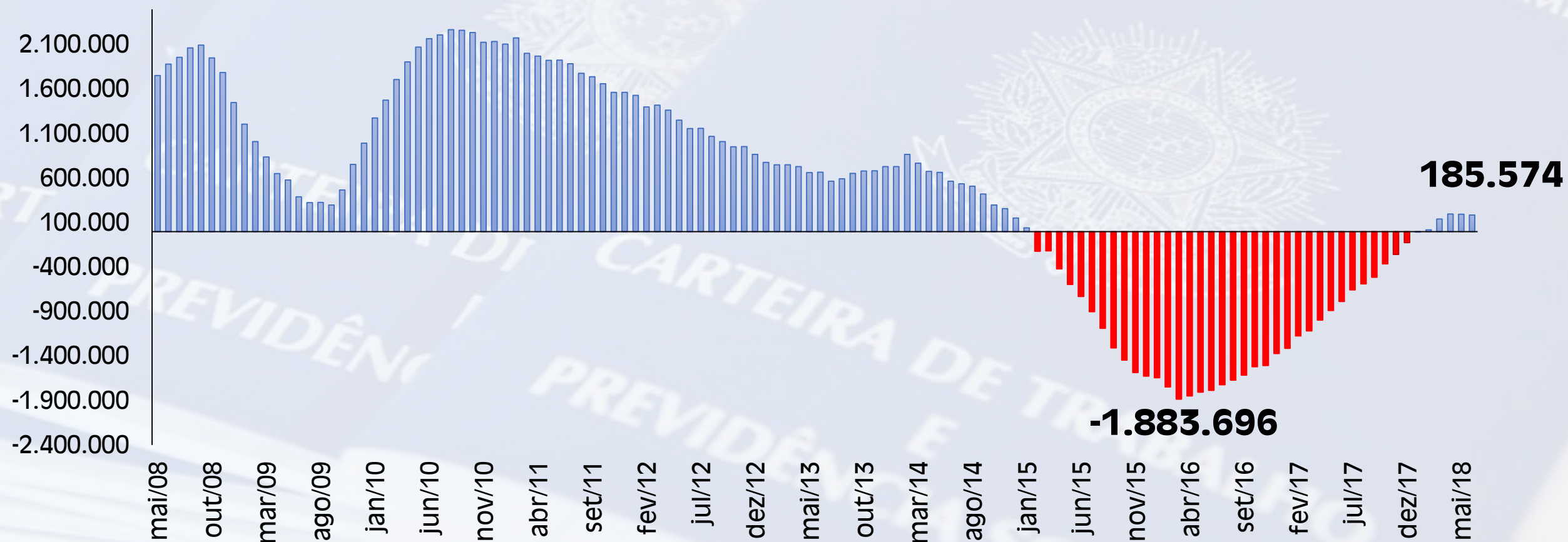
COMPARAÇÃO DA TAXA DE JUROS BRASILEIRA COM AS ESTIPULADAS PELOS PRINCIPAIS BANCOS CENTRAIS, DE OUTROS PAÍSES EMEREGENTES E DE PAÍSES VIZINHOS



Fonte: Bancos Centras

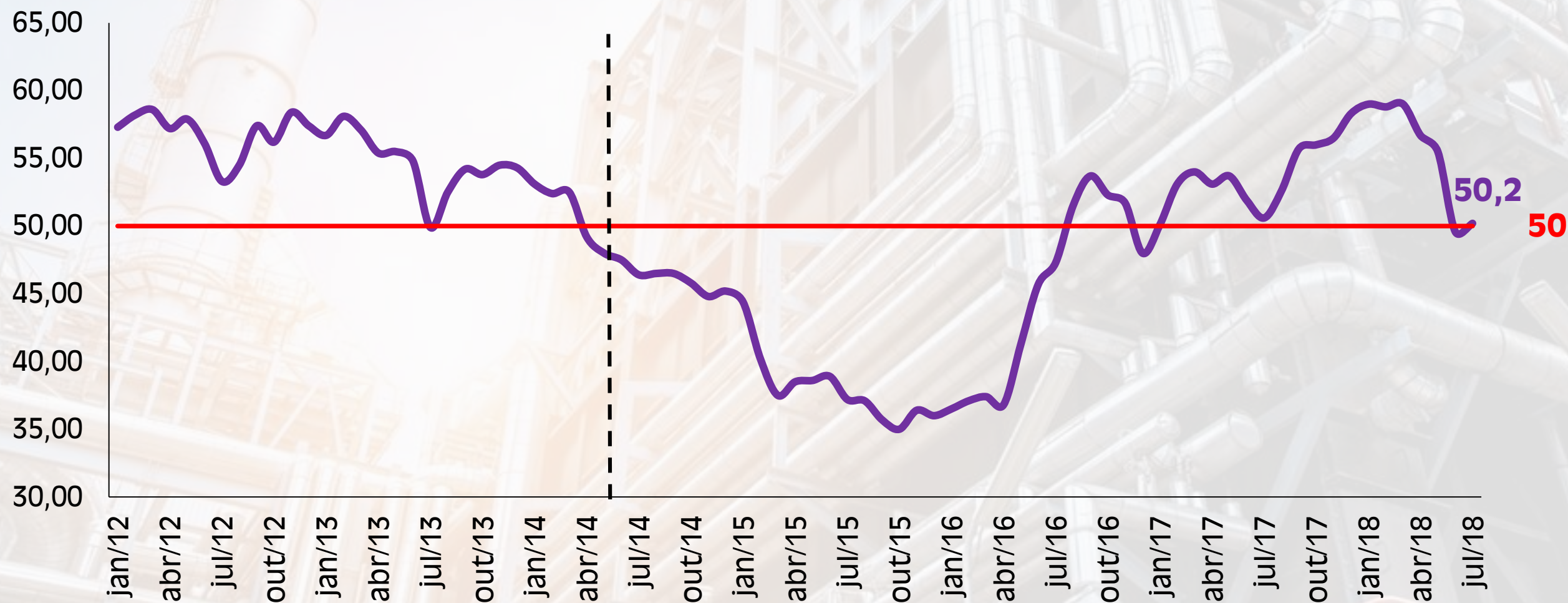
SALDO ENTRE ADMISSÕES E DEMISSÕES NO BRASIL

(Acumulado em 12 meses)



Fonte: MTE/Caged

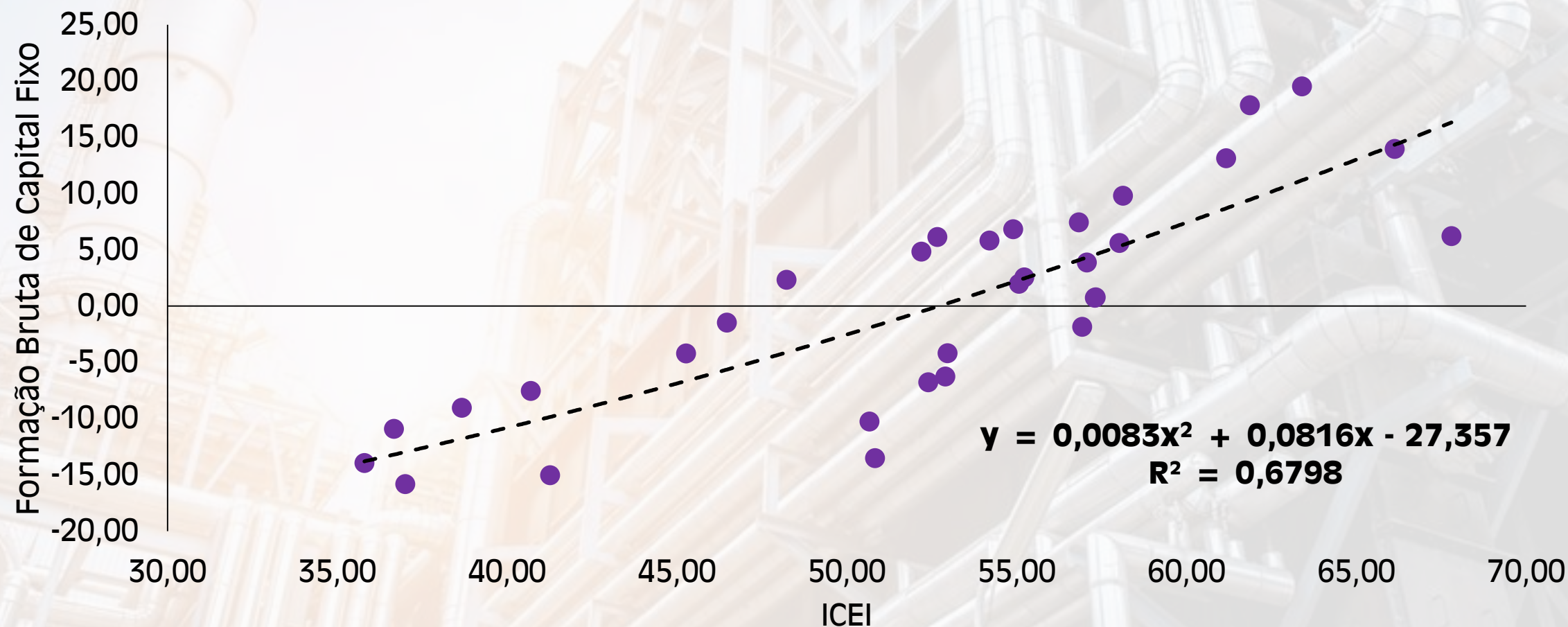
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL – ICEI



Fonte: CNI

RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL E O INVESTIMENTO NO BRASIL

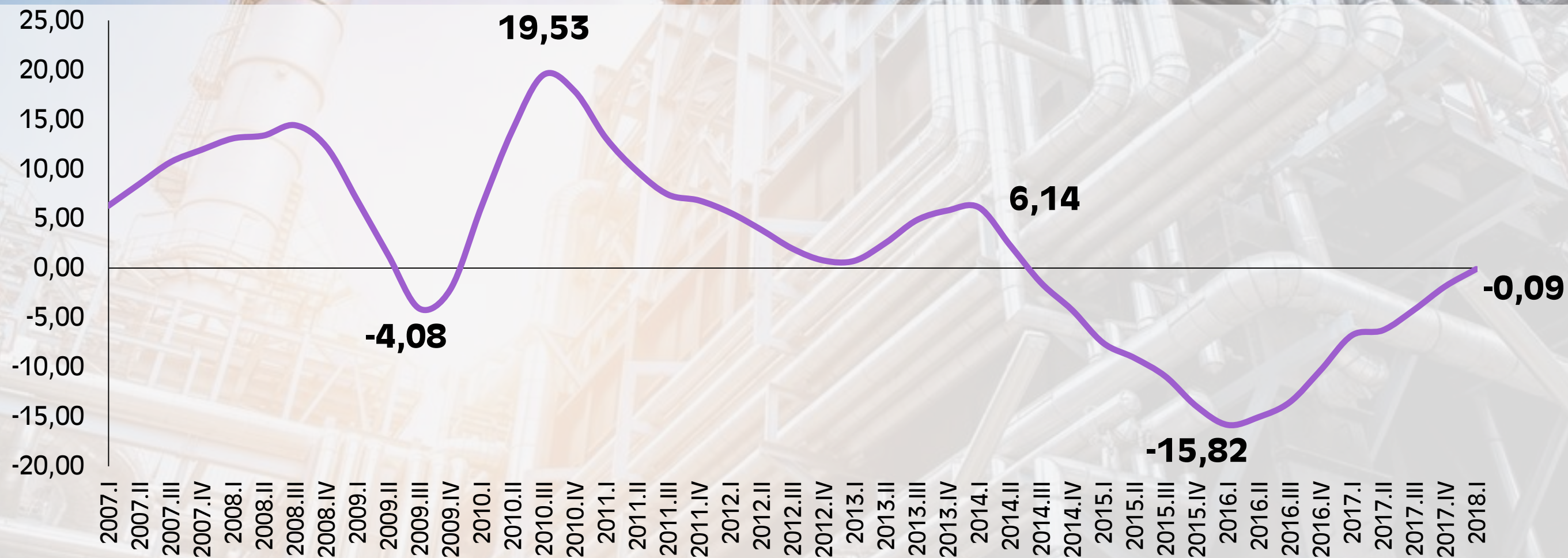
(2007 – 2017)



Fonte: Elaboração Assessoria Economica Sistema Farsul

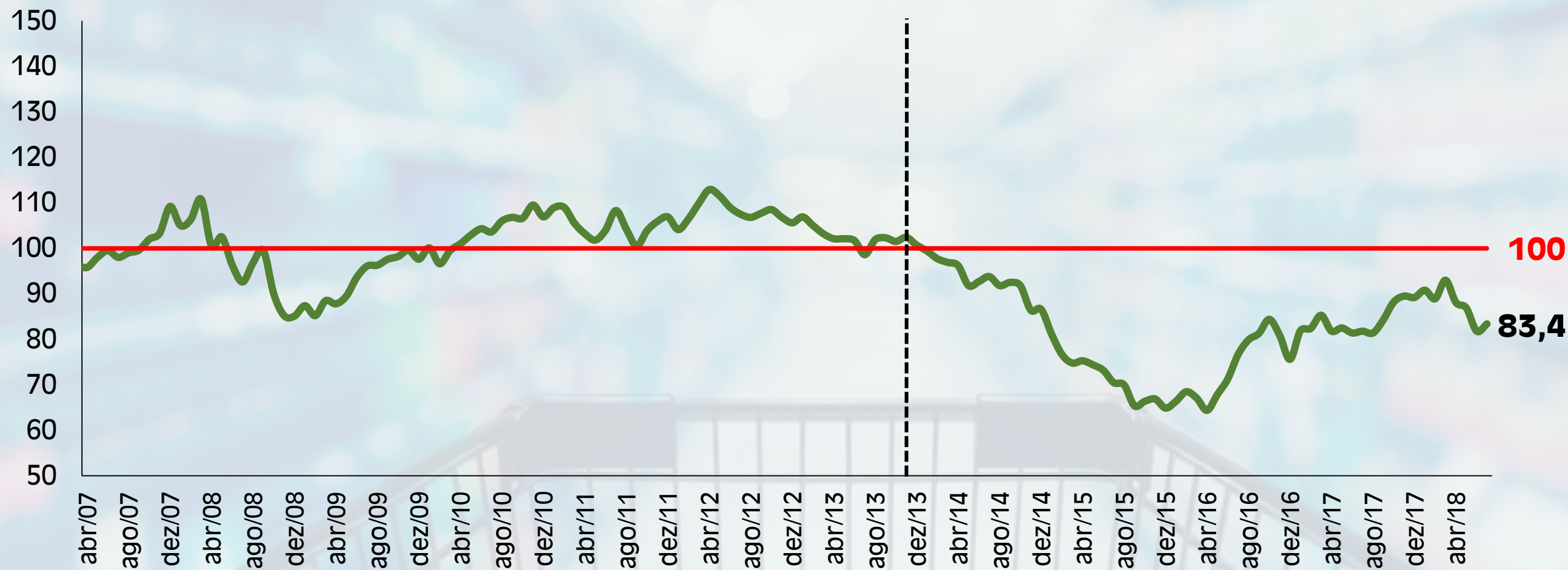
DESEMPENHO TRIMESTRAL DO INVESTIMENTO – BRASIL

(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

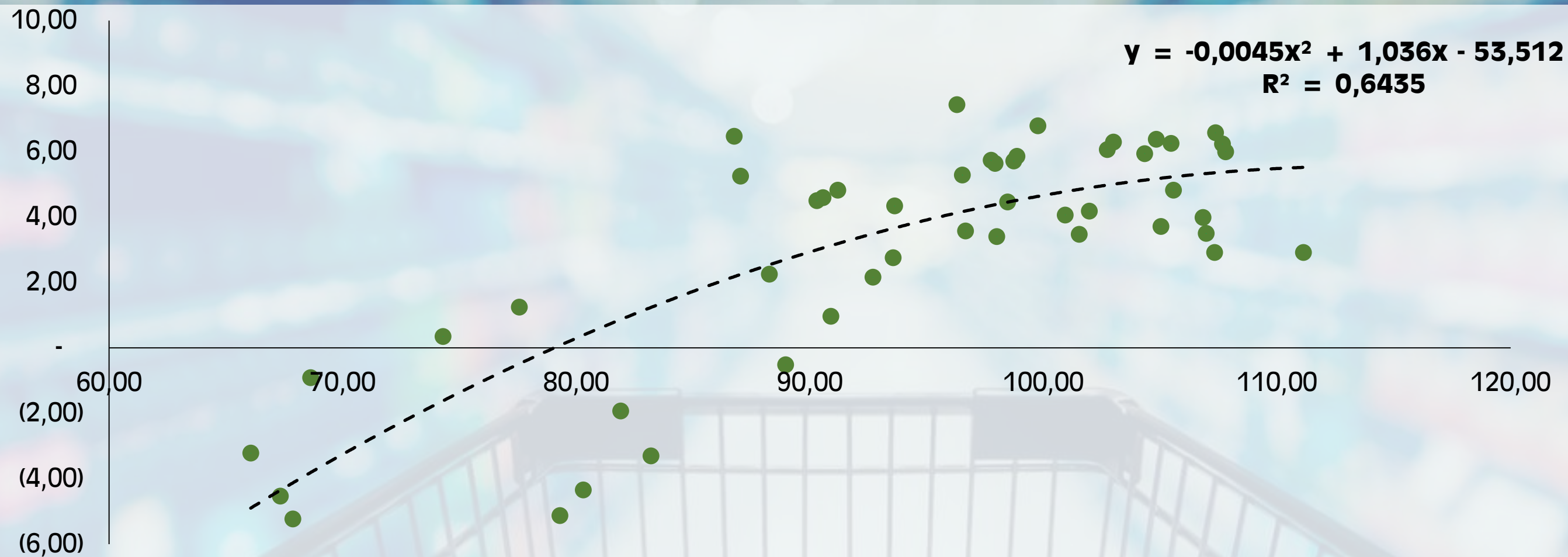
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR – ICC



Fonte: Fecomércio RS

RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR E O CONSUMO DAS FAMÍLIAS NO BRASIL

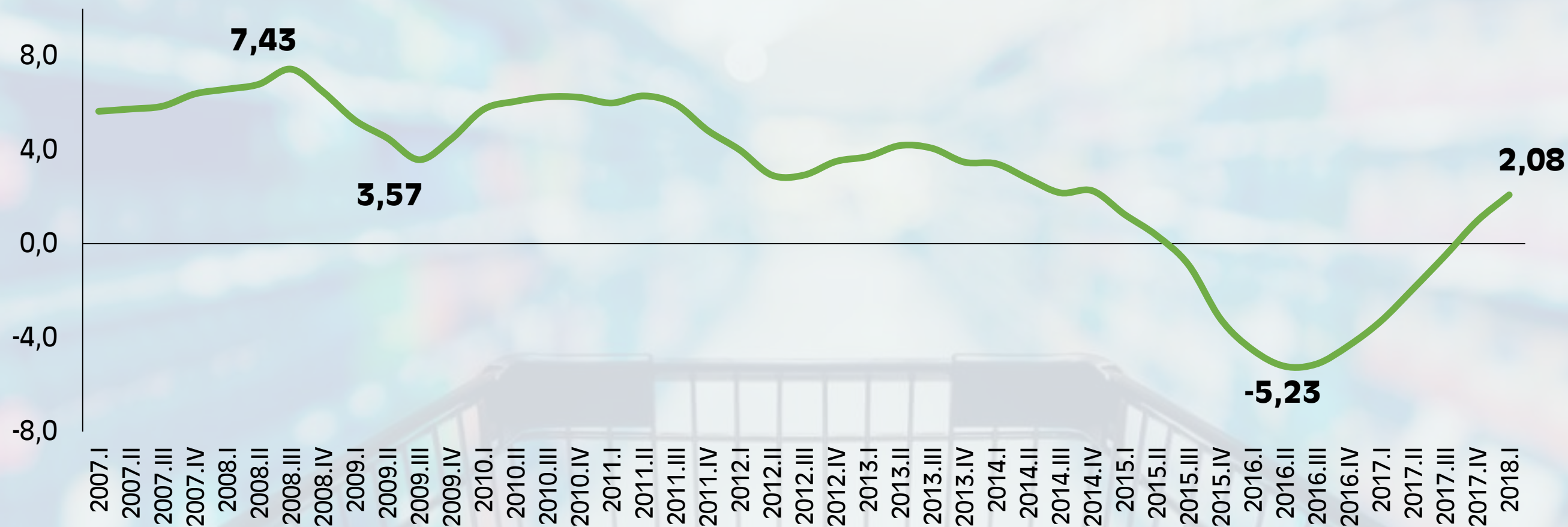
(2006 – 2017)



Fonte: Elaboração Assessoria Econômica Sistema Farsul

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO CONSUMO DAS FAMILIAS – BRASIL

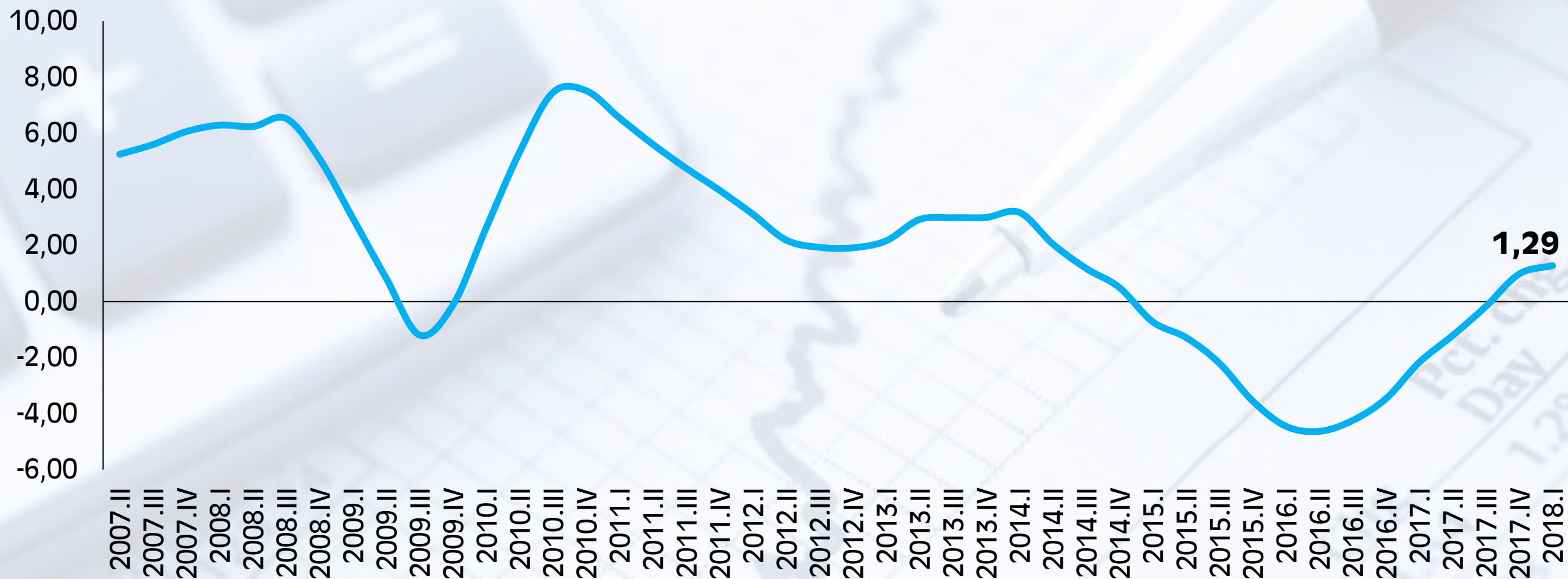
(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO PIB BRASIL

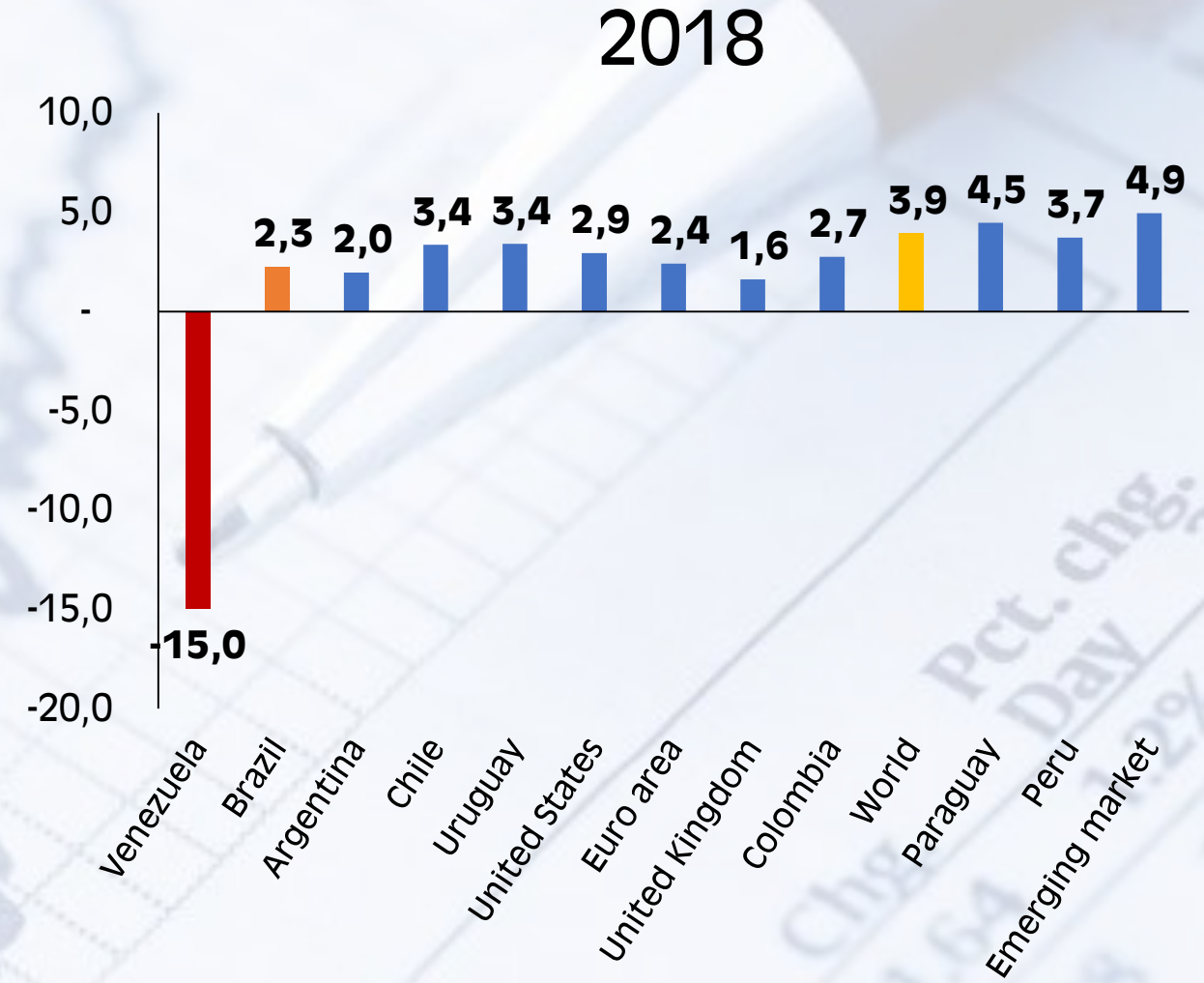
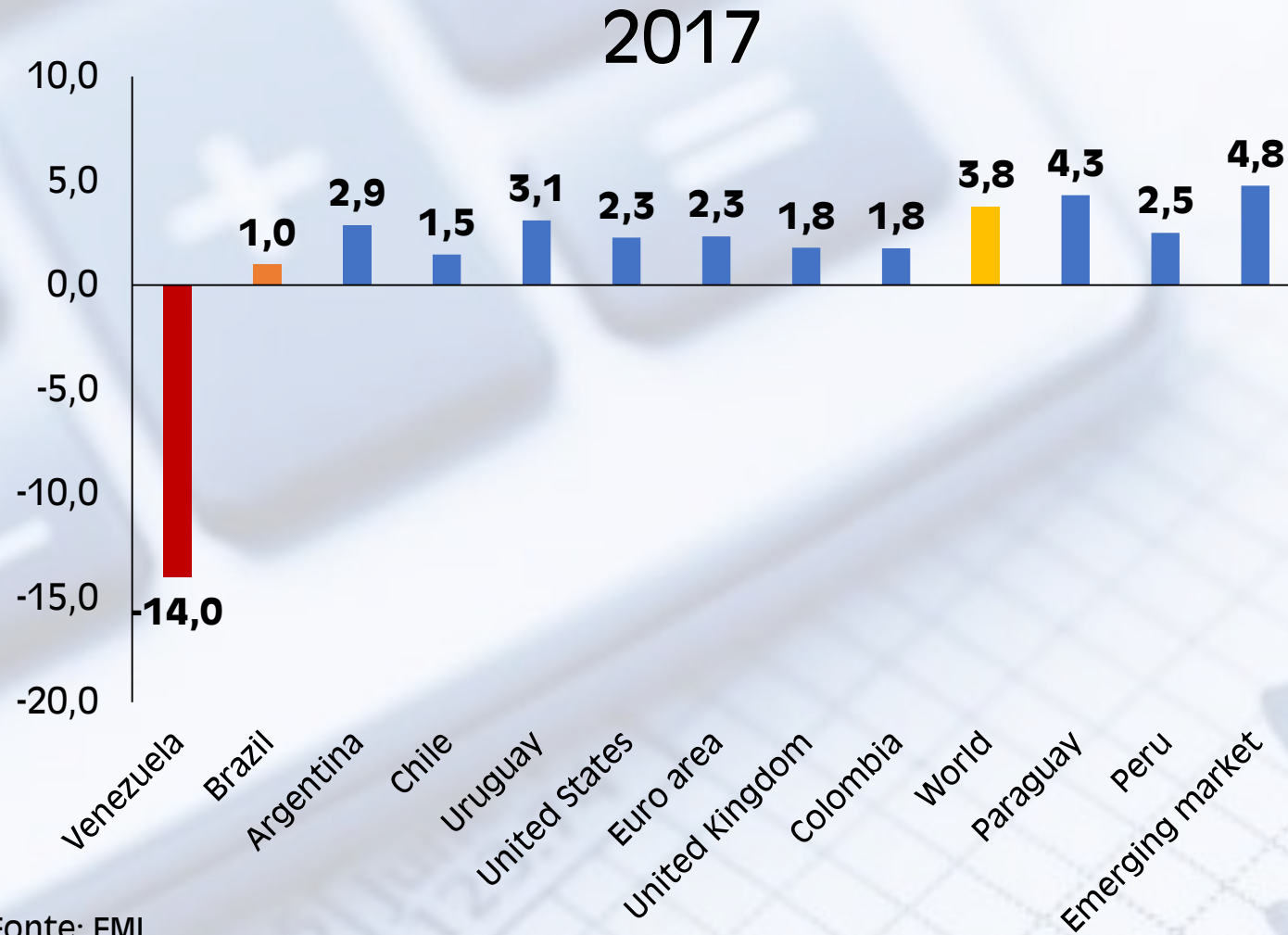
(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

CRESCIMENTO ESPERADO PARA O PIB BRASILEIRO EM COMPARAÇÃO COM VIZINHOS, EMERGENTES E DESENVOLVIDOS

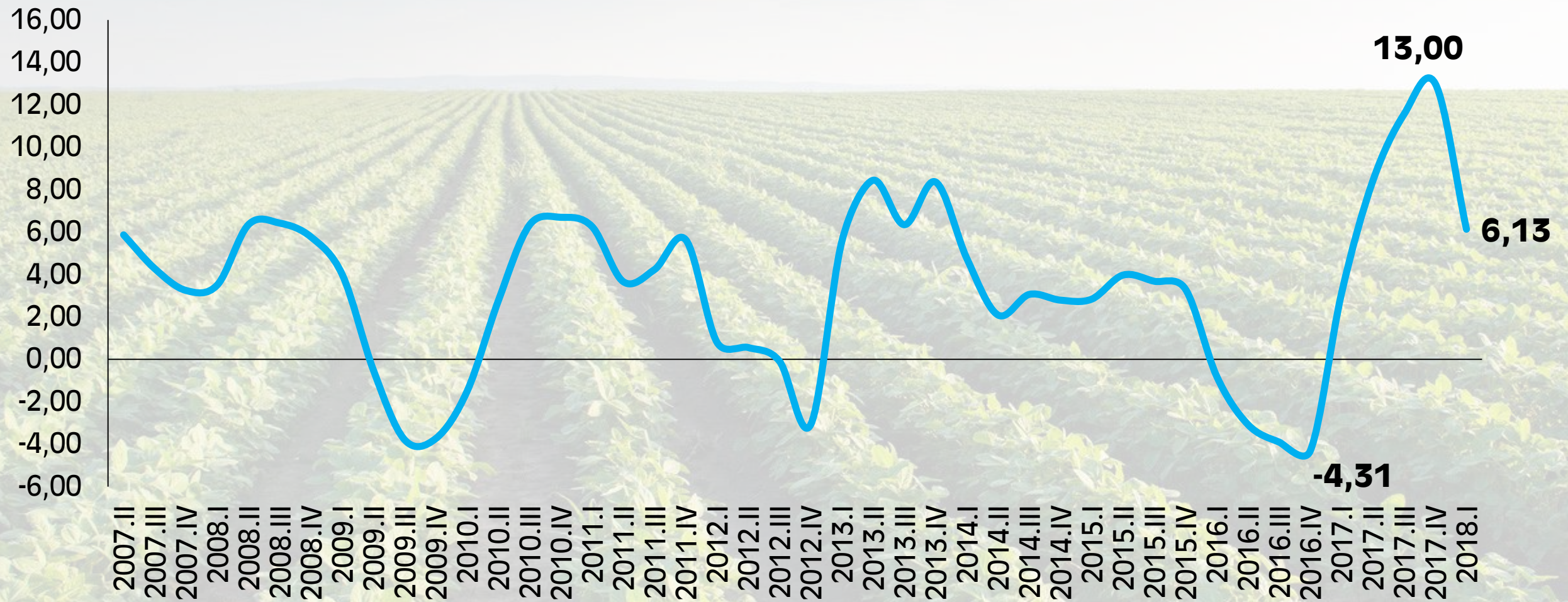
(%)



Fonte: FMI

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO PIB AGROPECUÁRIO - BRASIL

(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR EM QUANTA INDÚSTRIA HÁ POR DETRÁS DA AGRICULTURA?



Máquinas Agrícolas



Fertilizantes



Química e Petroquímica



Agroquímicos



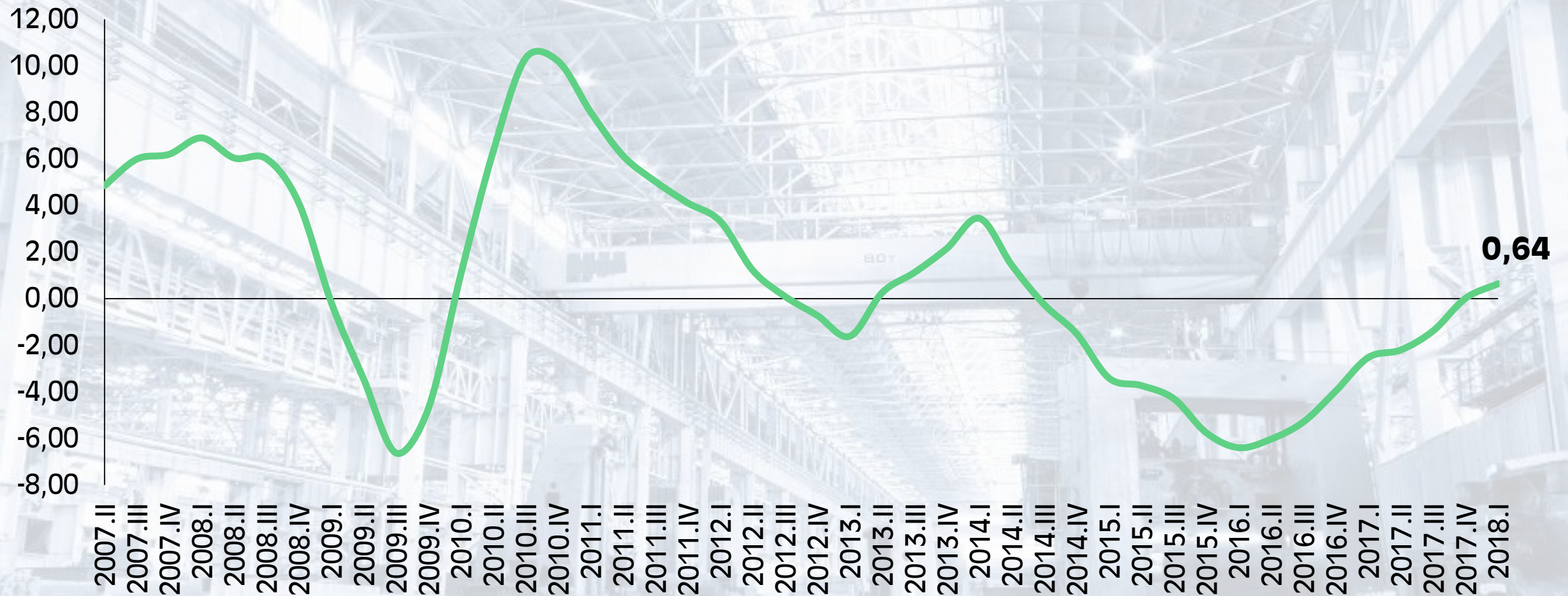
Farmacêutica



Caminhões e implementos

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO PIB DA INDÚSTRIA - BRASIL

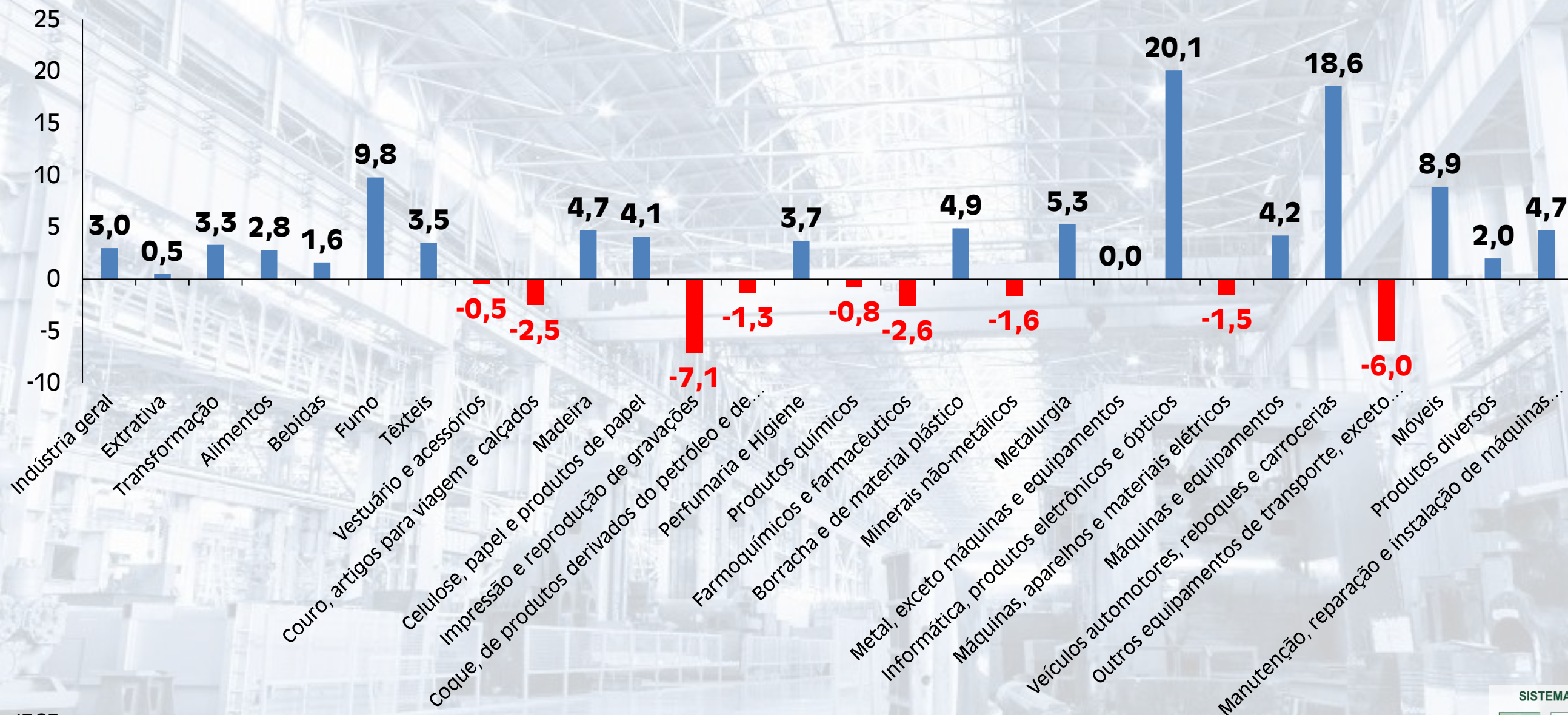
(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – BRASIL

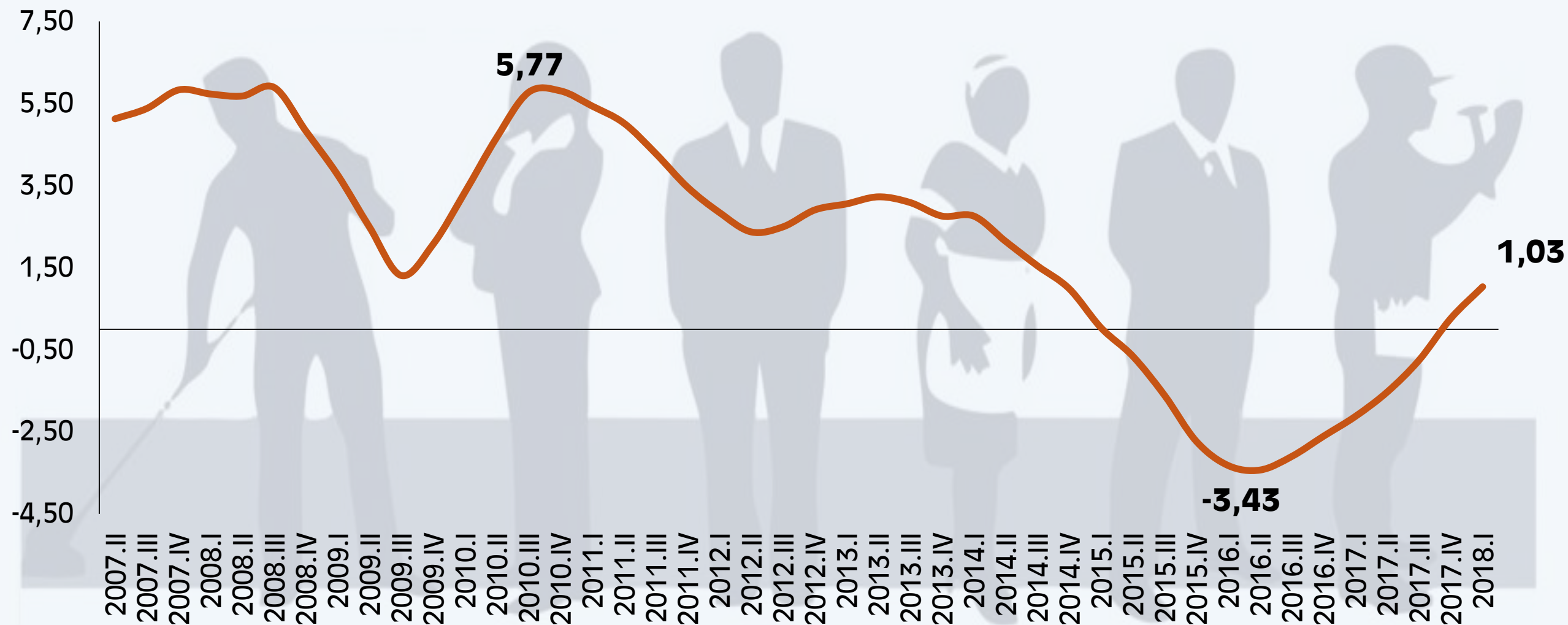
(% Acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO PIB DOS SERVIÇOS - BRASIL

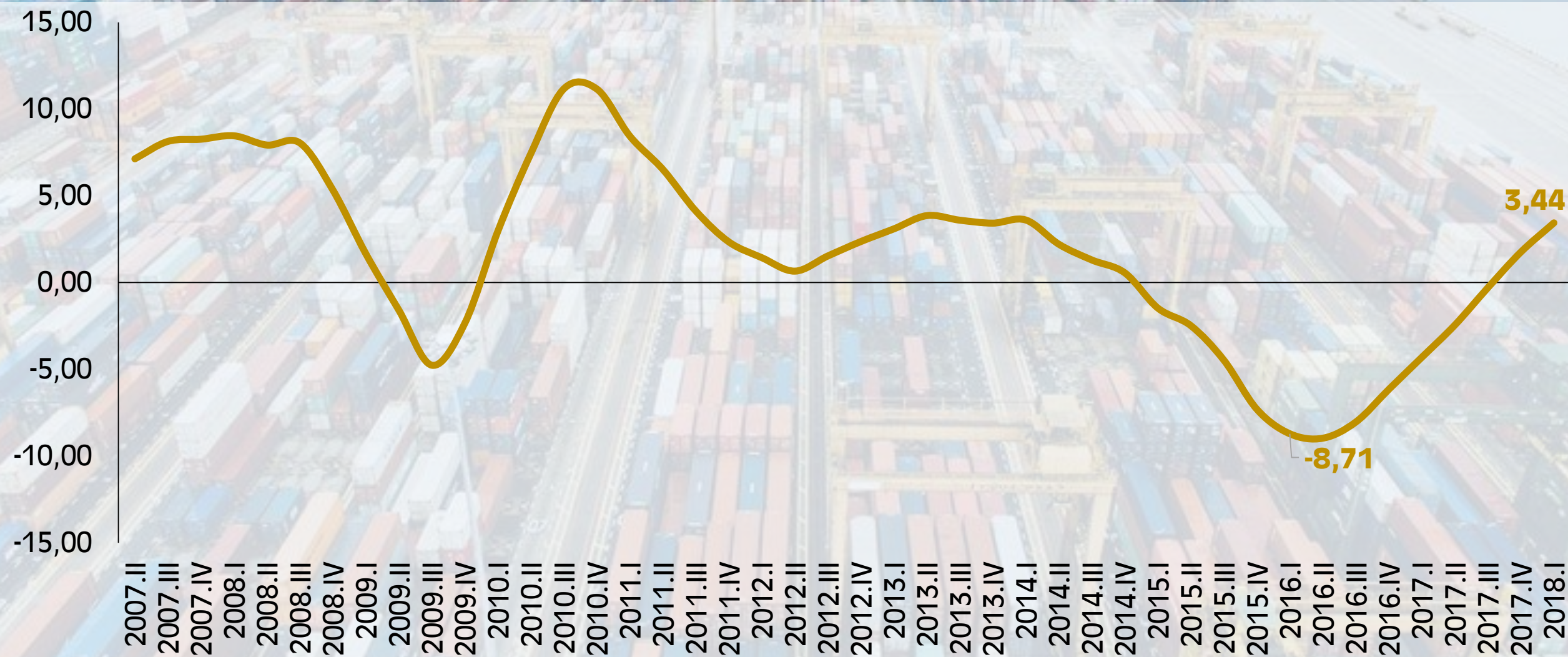
(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO TRIMESTRAL DO PIB DO COMÉRCIO – BRASIL

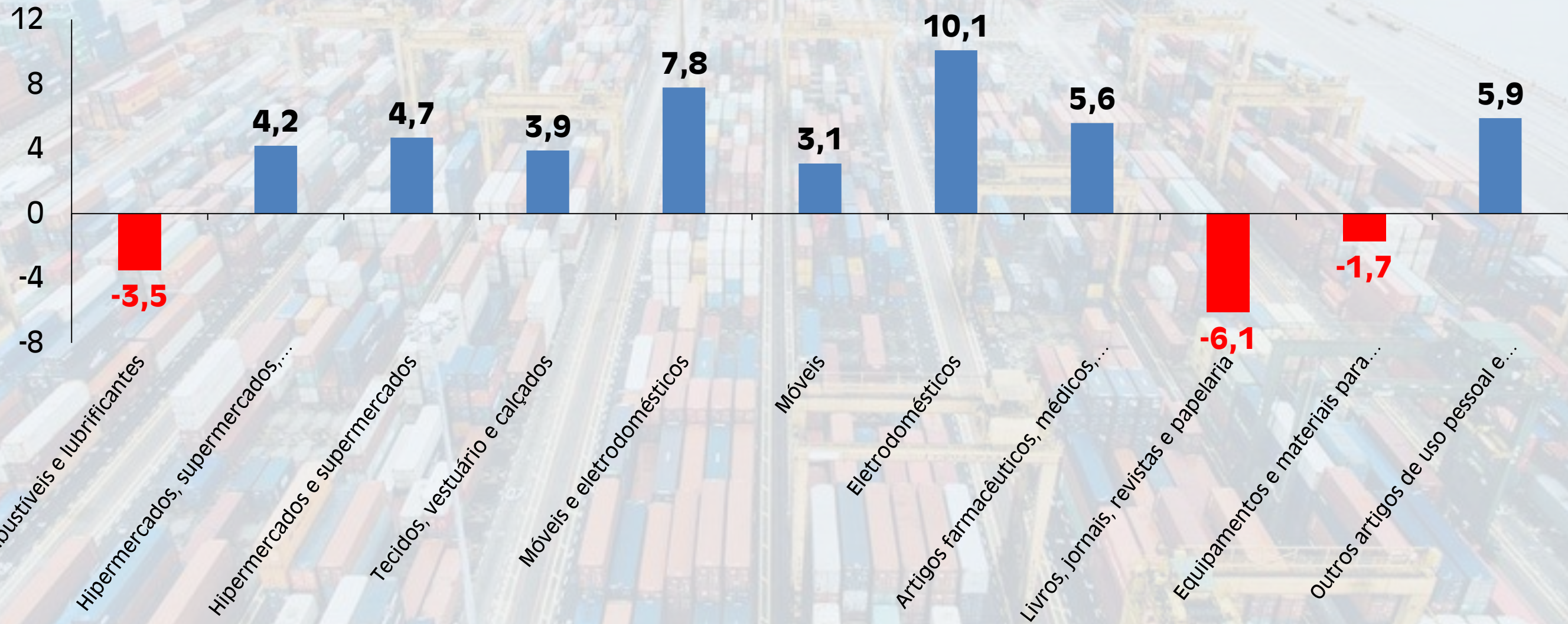
(% Acumulado em 4 tri)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO DA PESQUISA MENSAL DOS COMÉRCIO – BRASIL

(% Acumulado em 12 meses)



Fontes: IBGE

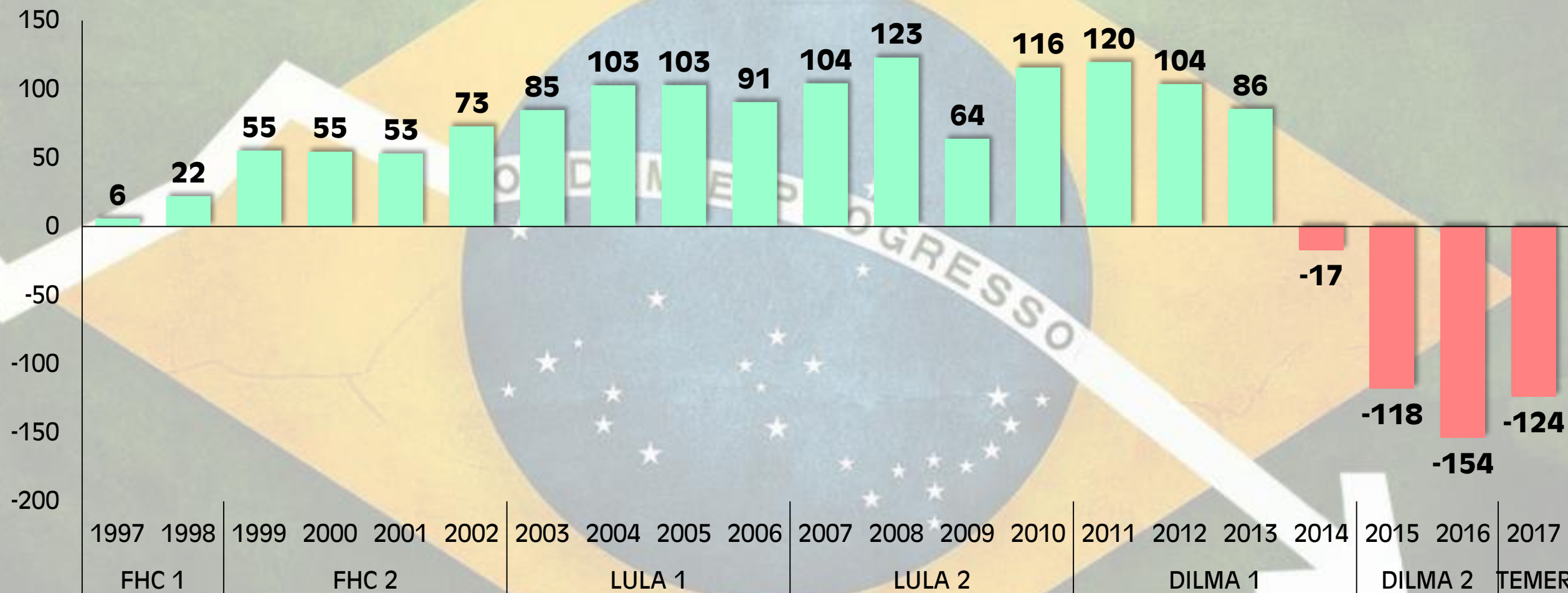


E AGORA?

A HERANÇA DA NOVA MATRIZ ECONÔMICA

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO FEDERAL

(em R\$ Bilhões)

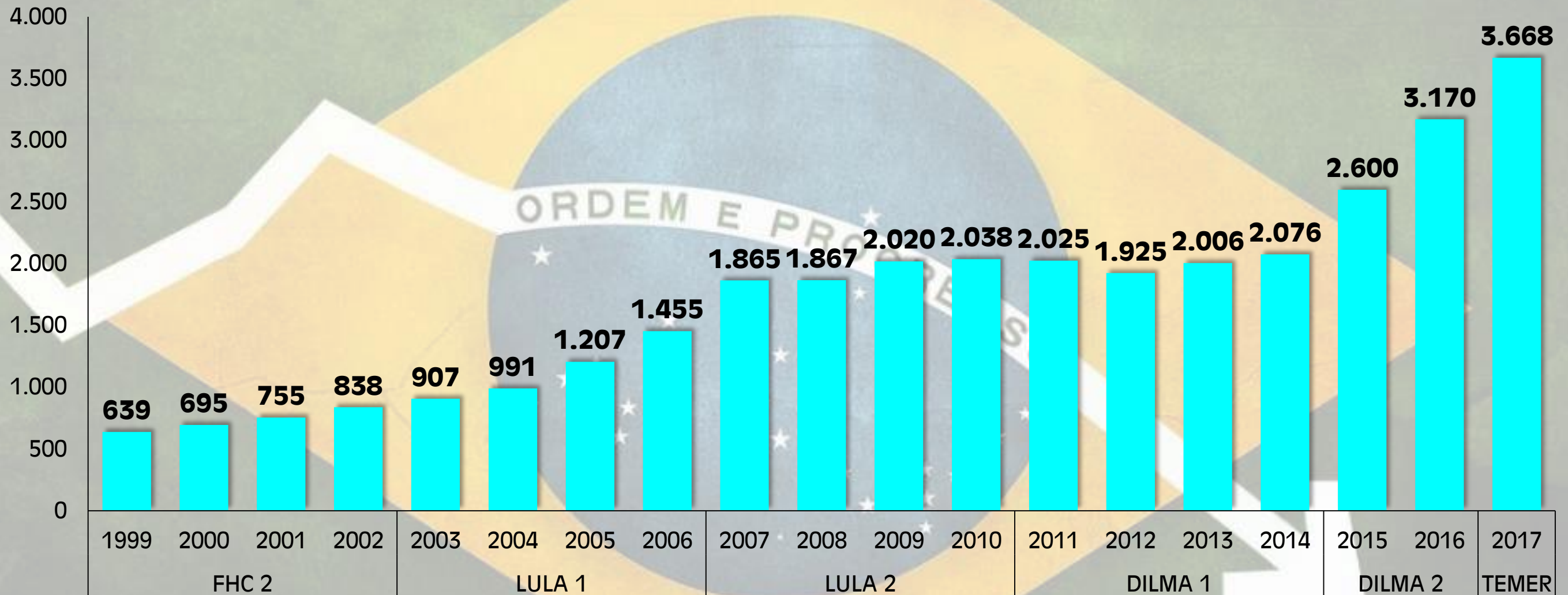


Fonte: STN

➤ Ainda que os superávits eram insuficientes para reduzir a dívida, eram o suficiente para manter a Dívida/PIB administrável

DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA BRASILEIRA

(em R\$ Bilhões Constantes de mar/2018)

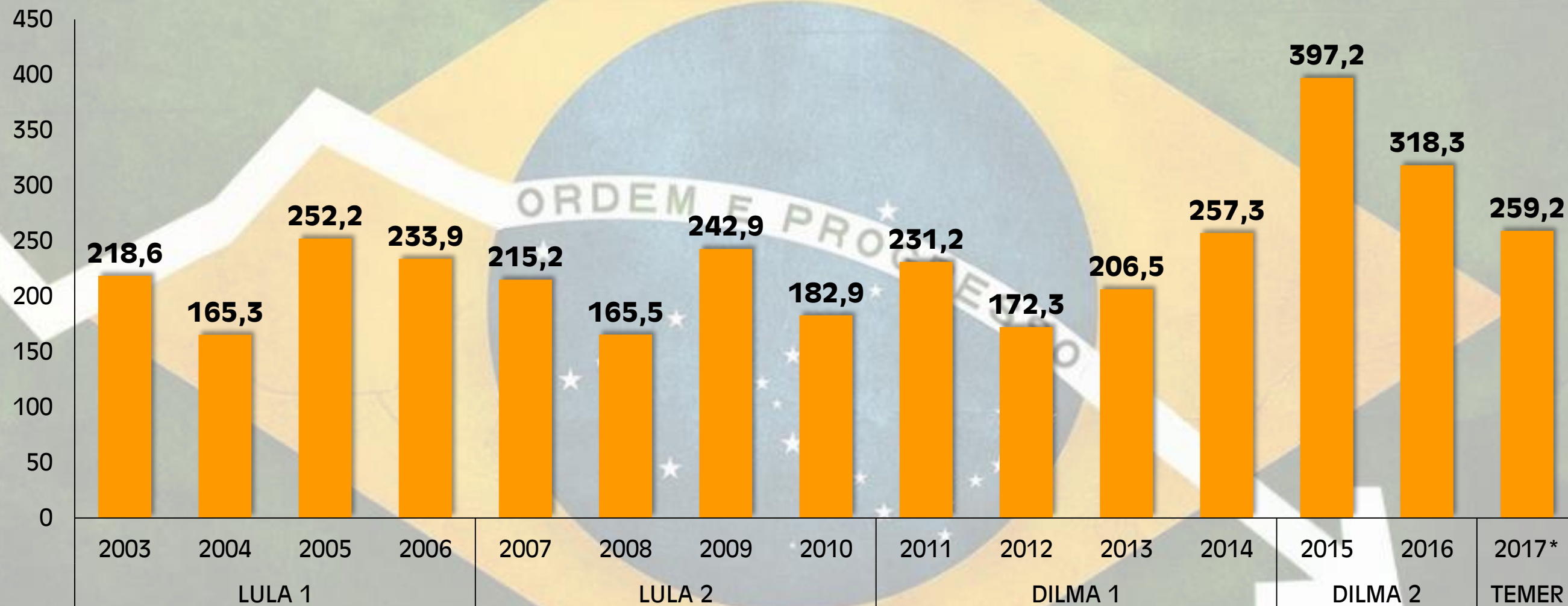


Fonte: STN

- Entre os governos Lula e Dilma houve um aumento em termos reais de 187%
- Somente em 2015, por conta do déficit em 2014-15 e das pedaladas fiscais, a dívida brasileira saltou 25% em um único ano;

DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA BRASILEIRA

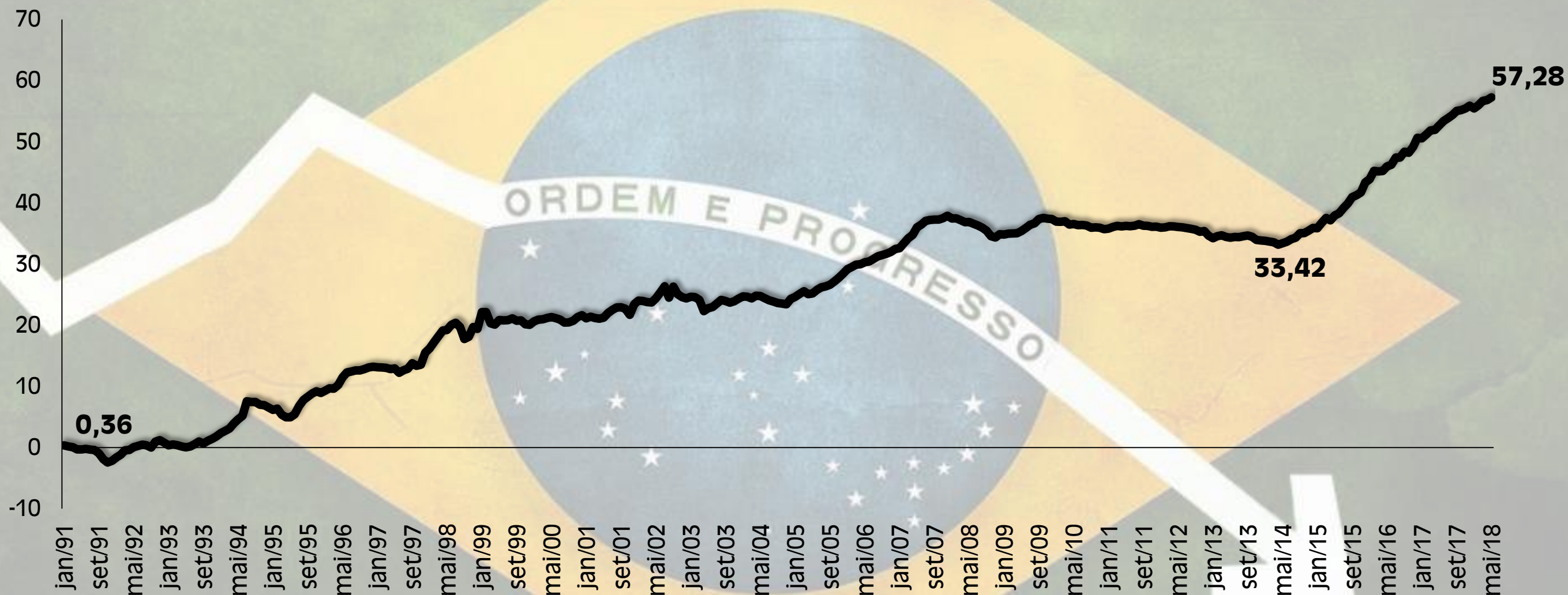
(em R\$ Bilhões Constantes de mar/2018)



Fonte: STN

- Somente em 2015 houve um crescimento de 54% com o pagamento do serviço da dívida, por conta do aumento da dívida interna total;
- Somente em 2015 pagou-se R\$ 139,92 Bilhões a mais de juros;

RELAÇÃO DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA/PIB - BRASIL (em percentual)



Fonte: Bacen

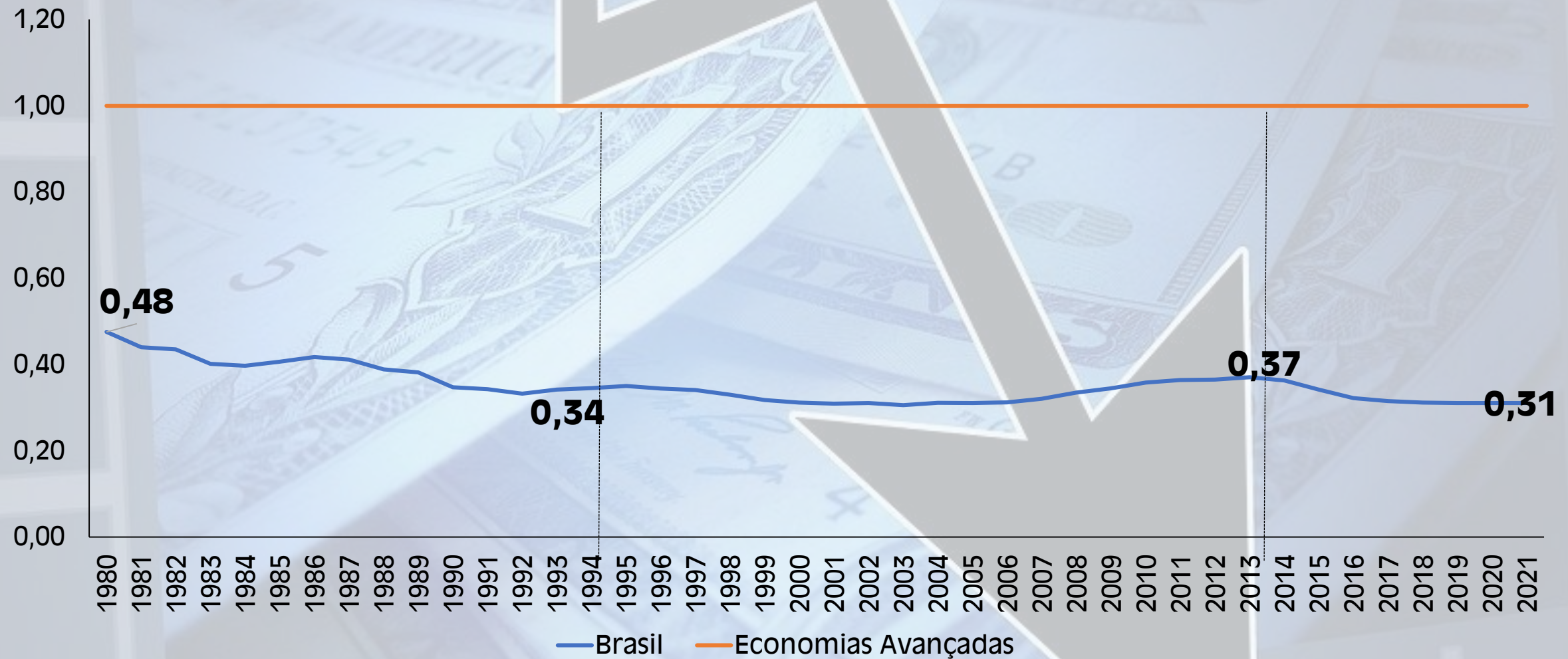
- Aumento de 58% na Dívida PIB entre Mai/14 e Mai/17.
- Para 2023 teremos 70% de Dívida/PIB, caso não façamos a Reforma da Previdência.



ESTAMOS FICANDO PARA TRÁS...

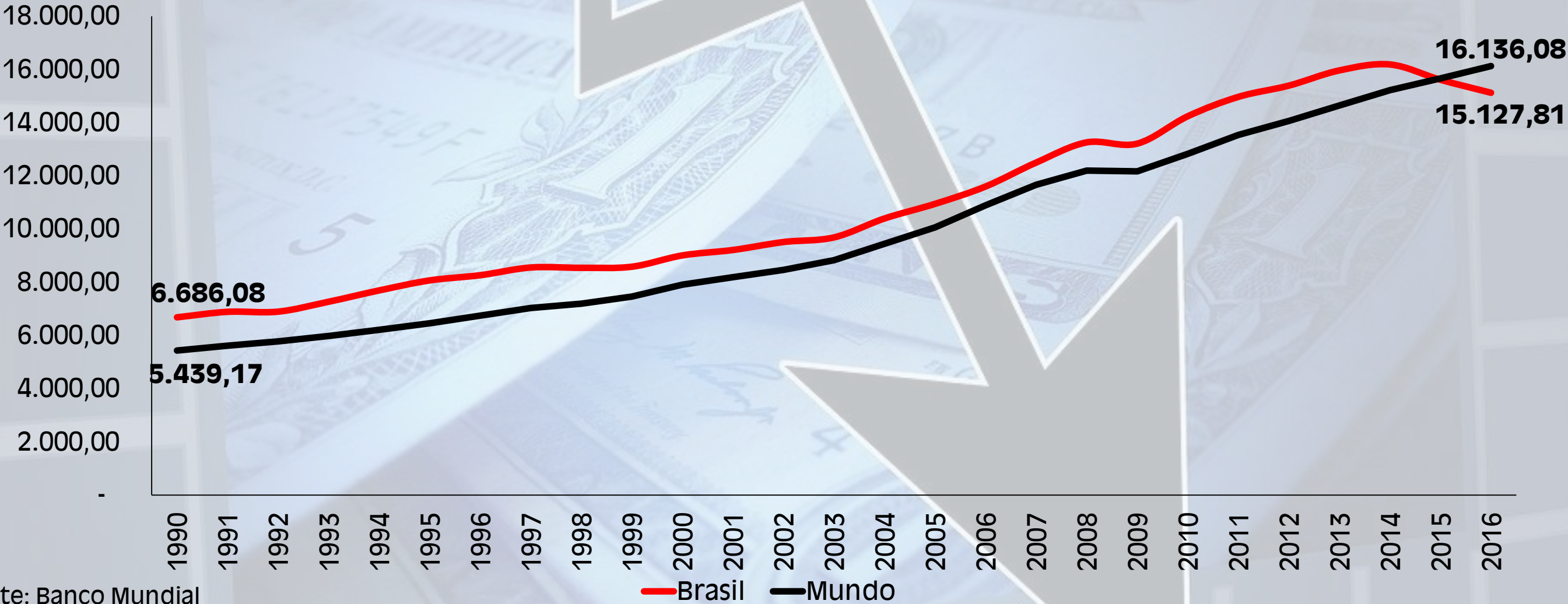
RELAÇÃO DA RENDA PER CAPITA DO BRASILEIRO EM RELAÇÃO ÀS ECONOMIAS AVANÇADAS

(Avançadas = 1)



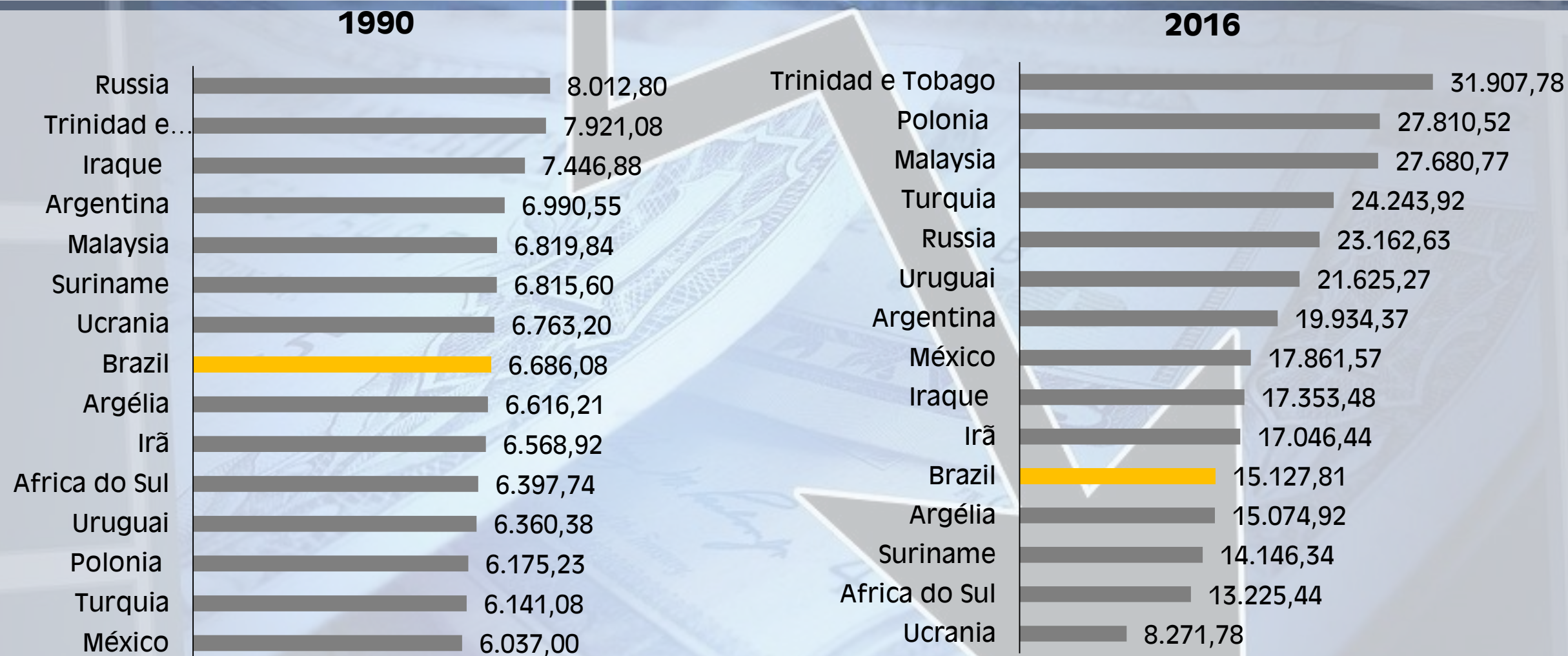
Fonte: FMI

Comparação entre o PIB per Capita do Mundo e do Brasil, em PPP (US\$ corrente)



Fonte: Banco Mundial

Comparação entre o PIB per Capita dos Países em 1990 e 2016, em PPP (US\$ corrente)



Fonte: Banco Mundial

• O Brasil passou da posição número 8 em 1990 para posição número 11 da lista em 2016

A close-up view of a globe focusing on South America. The map shows countries like Colombia, Ecuador, Peru, Brazil, and Argentina. The text 'CHEGAMOS ATÉ AQUI: E QUAL A INFLUÊNCIA DA POLÍTICA EXTERNA E DO CENÁRIO ELEITORAL?' is overlaid in a semi-transparent white box with red text. The globe's grid lines and country names are visible in the background.

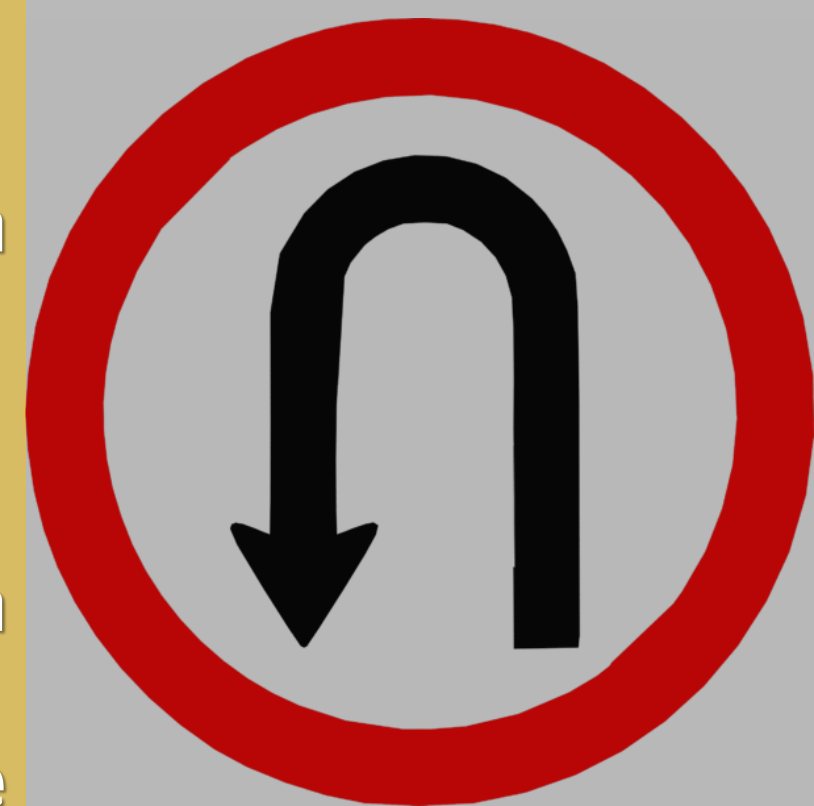
**CHEGAMOS ATÉ AQUI: E QUAL A INFLUÊNCIA DA
POLÍTICA EXTERNA E DO CENÁRIO ELEITORAL?**



- Disputa comercial com China.
- E se o mundo diminuir o ritmo de crescimento?

PRECISAMOS RETOMAR A AGENDA DA PROSPERIDADE

- Voltar a fazer Superávits Primários;
- Organizar as finanças públicas, o que passa pela Reforma da Previdência;
- Aprovar a Reforma Tributária;
- Reduzir a burocracia, o tamanho do Estado;
- Reforma do Estado: contratação pelo regime CLT para funções que não sejam de Estado;
- “Desempoderar” as corporações: Servidor é para servir e não ser servido;
- Abrir a economia, para exportar precisamos importar;
- Entender que infraestrutura pode ser provida pela iniciativa privada, enquanto ao Estado cabe a elaboração de bons marcos legais amigáveis ao ambiente de negócios PRIVATIZAÇÃO
- O Brasil precisa voltar a agenda de desenvolvimento econômico, com políticas econômicas sérias e estáveis;



➤ Governo Temer pode ser dividido, do ponto de vista econômico: antes e depois do dia 17/05/2017

➤ Governo impopular, mas forte:

*Congresso na mão;

*PEC do Teto dos Gastos;

*Desobrigação de participação da Petrobrás no Pré-Sal (iria quebrar a estatal);

*Novo marco de referência no setor energético;

*Reforma Trabalhista;

*Política Econômica correta;



➤ Após 17/05/2017 (delação JBS)

- Governo envolve-se em sucessivos escândalos de corrupção e sua continuidade passa a ser questionada - instabilidade;
- Duas denúncias do MPF;
- Perde a força no Congresso;
- Não consegue aprovar a Reforma da Previdência, as projeções de Dívida-PIB voltam a explodir;
- A retomada do Grau de Investimento de investimento fica impossível;
- A taxa de câmbio sobe de patamar;
- O crescimento do PIB perde força





O que sairá dessas eleições?



Nós preocupamos muito, mas muito com o(a)
presidente...

Mas e os deputados e senadores???



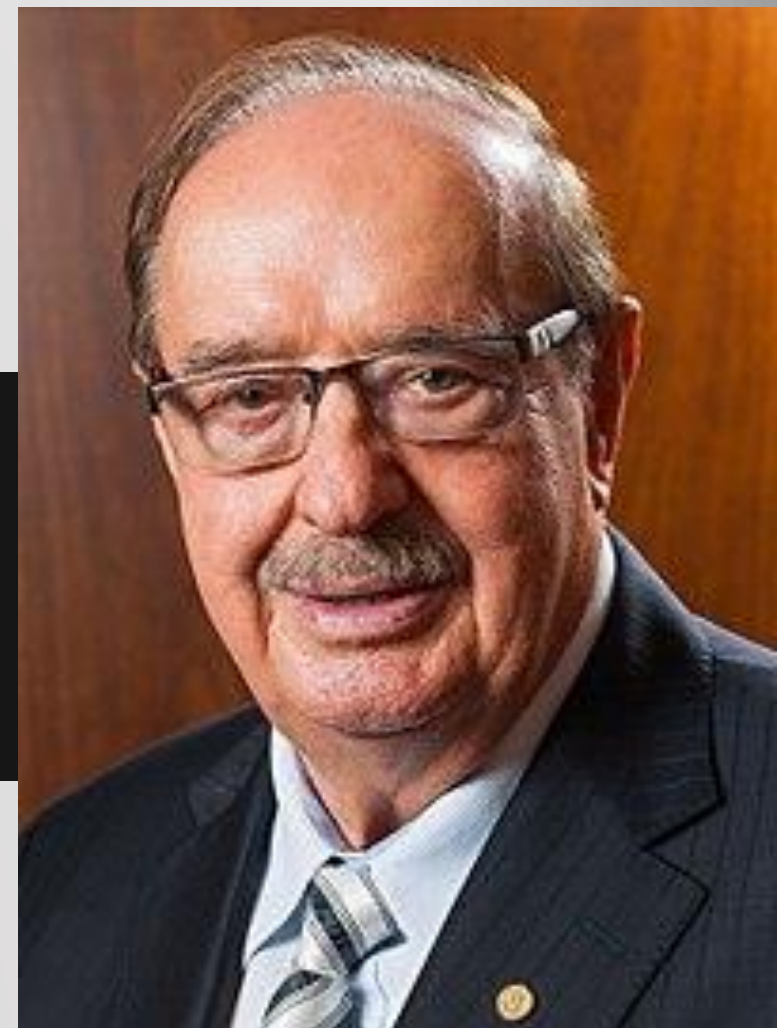
O que sairá dessas eleições? Talvez estejamos decidindo as próximas décadas nessas eleições.

CONCLUSÕES:

- **O Brasil quer e pode crescer. Mas para isso precisa livrar-se de seus pesos mortos, pactuando em torno de instituições econômicas que tragam prosperidade;**
- **Cometemos muitos erros na condução da Política Econômica, graças a Nova Matriz Econômica. O preço está ainda muito alto e o país ainda demanda medidas como aquelas;**
- **Flertamos com políticas econômicas corretas e a economia rapidamente esboçou recuperação;**
- **Estamos sendo chacoalhados pelo câmbio e há inúmeras incertezas quanto as commodities, nessa disputa EUA x China;**
- **As próximas eleições podem definir muito mais do que os próximos quatro anos. A direita ou a esquerda, precisamos fazer as reformas que são necessárias, por mais amargas que sejam no início;**
- **O remédio que não tomamos hoje, obriga-nos a sofrer tratamentos mais dolorosos amanhã.**

MUITO OBRIGADO!

SISTEMA FARSUL
FARSUL ▪ SENAR ▪ CASA RURAL



Antônio da Luz
Economista-chefe